

JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão
ENDEBECOS: Direção, redação, gerência, publicidade e anúncios: Avenida Rio Branco, 120 e 121
TELEFONES: Direção: 43-7043 e 43-7044 — Gerência: 43-7071 — Secretaria: 43-7350 — Exportas: 43-7351 — Reportagem: 43-7352 e 43-7353 — PUBLICIDADE: 43-7354 e 43-7355
ASSINATURAS: Ano, 735000; semestre, 367500; trimestre, 183750
VENDA AVULSA: Dias úteis, capital e interior, \$500; domingos, capital e interior, \$400; interior, \$300; atrasados, \$500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garrett, 74, 2º Drº

Os comentários editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Uma completa

organização

bancária

Banco Boavista S. A.

Objetivos industriais atingidos pela RAF...

(Conclusão da 1ª pag.)

de um desses "gigantes voadores", que já tomaram parte até o momento em mais de 8 operações aéreas, inclusive o ataque, no dia 24 de julho, contra o encouraçado alemão "Gneisenau".

Um dos três artilheiros da aeronave, Portaleza, saltando de seu aparelho acabou de aterrissar, declarou, entusiasmado: "Agora podemos vencer a todos eles". O artilheiro mostrou-me o formidable armamento de sua "Portaleza", colocando em minhas mãos as balas usadas nas metralladoras dessas aeronaves, que fazem as balas das metralladoras ordinárias parecerem com um grão de milho.

Nunca tive um aparelho de casa em minha propriedade — declarou — mas, que apareçam, observou confiantemente.

Depois da travessia do Atlântico, não faltas alterações no armamento e na estrutura dessas aeronaves, o que os tornam ainda mais ameaçadores que quando saíram das fábricas alemãs.

Apenas uma dessas Portalezas entrou em combate com aparelhos de casa alemães, o que me informou o artilheiro, e isto resultou em sérios danos causados a um dos dois aparelhos inimigos que tentaram a presa.

Esta invulnerabilidade é devida às vantagens da grande altura e velocidade com que podem atacar esses bombardeiros.

ATAQUE DE GRANDE ALTURA

No dia 3 de agosto, no ataque ao porto de Brest, as Portalezas atacaram de tão grande altura que nem os vapores nem as defesas antiaéreas puderam opor nenhuma resistência.

As tripulações interrogadas demonstraram sempre uma acentuada preferência pelos ataques da subterrânea, em vez dos ataques em vôo baixo.

Embora o apontador tivesse feito 22 cálculos, seis dos quais muito precisos, o ataque não pôde ser bombardeado ao objetivo visado que podia estar 5 milhas a sua frente, tão excelentes são os visores automáticos que determinam o alvo final, que o apontador estava absolutamente certo de ter feito um impacto direto no polo menos ter a bomba caído muito perto do alvo.

"A diferença entre o ataque de tão grande altura e o ataque em vôo baixo", declarou-me o jovem piloto — é que a gente escapa ao fogo das baterias anti-aéreas, não havendo também necessidade de manobras violentas, passando, ao contrário, muito calmamente sobre o alvo e soltando as bombas, para, logo depois, regressar à salvo para as nossas bases.

Um dos meus interlocutores, que tomou parte no ataque contra o "Gneisenau", disse-me que acompanhava as bombas de alto nível, uma grande distância, perdendo-se de vista, para observar apenas, alguns segundos depois, o clarão das explosões que se seguiram à sua chegada de encontro ao alvo.

Uma atmosfera absolutamente límpida e verdadeiramente ideal para um ataque, mas, ainda que haja uma neblina obscuro e o horizonte, o ataque é muito pouco prejudicado.

Os bombardeiros da subterrânea realizados por essas "Portalezas" não constituem a máxima altitude em que podem operar essas aeronaves, as "Portalezas Voadoras" podem, e já fizeram em várias de suas operações, atingir alturas superiores à subterrânea, mesmo acima da altitude que podem alcançar os mais modernos aparelhos de casa.

BOMBAS DE GRANDE PESO

A este fato tem uma grande importância com referência aos bombardamentos da Alemanha, em plena luz do dia.

Uma das "Portalezas" já alcançou grande altura sobre o território da Grã-Bretanha, que sua tripulação podia avistar as colinas, o mar e o céu, simultaneamente.

Os artilheiros têm um trabalho muito maior do que os outros tripulantes, quando em operações em uma atmosfera tão rarefeita. Além disso, sua posição é por isso mais exposta aos restrições e por isso usa um vestuário aquecido eletricamente.

O artilheiro que interroguei afirmou que esse vestuário era muito confortável, mas no princípio, provoca uma certa dor de estômago.

Obtive permissão para inspecionar uma das "Portalezas Voadoras" em todos os seus detalhes. A única coisa que não pude ver foram os aparelhos automáticos para o lançamento de bombas, os quais evidentemente são conservados sob o máximo segredo, mesmo para um correspondente de guerra, bem como as numerosas bombas transportadas em cada um desses aparelhos, com o peso total de mais de 1.000 libras.

Ocasão de ver também os formidáveis motores "Wright Cyclone", de 1.200 H. P., com restrições automáticas, capazes de voarem a 200 milhas por hora. As "Portalezas Voadoras" têm uma altitude de vôo muito bonita, decolando em menos de 15 segundos e, como me afirmou um de seus pilotos, "é tão fácil de manobrar como um avião de passageiros".

Até agora, as "Portalezas Voadoras" têm sido empregadas isoladamente ou em pequenos grupos sobre a Alemanha e os territórios ocupados, mas a medida que novos aparelhos desse tipo foram chegando à Grã-Bretanha, a contribuição oferecida acerca da estratégia será provavelmente mais importante, com os auxílios enviados pelos Estados Unidos.

DERRUBADO SOBRE A MANCHA

LONDRES, 8 (R. U.) — O comandante Whitney, da RAF, foi abatido sobre o Canal, e o avião, quando comandava uma formação de "Hurricanes", que escoltava um grupo de bombardeiros para um ataque às posições inimigas de território francês. Entretanto, acredita-se que o piloto da RAF esteja salvo, na França.

Durante o ano passado, na Noruega, o comandante Whitney conquistou a "Militar Cross" sendo gravemente ferido em combate.

Ameaça de rompimento diplomático

Situação do Iran em vista das exigências teuto-britânicas

ANGORA, 8 (R. U.) — Notícias aqui recebidas de fontes geralmente bem informadas, adiantam que o governo alemão enviou uma nota ao governo do Iran, anunciando que se veria na obrigação de romper as suas relações diplomáticas com o país da expulsão dos 2.500 alemães residentes no Iran, resultante da nota enviada nesse sentido pelo governo de Londres.

Entretanto, até este momento não se sabe nada sobre a resposta que as autoridades do Iran teriam dado a essa nota.

DESMENTIDO ALEMÃO

BERLIM, 8 (U. P.) — Em círculos alemães autorizados, foi classificada a "notícia" de que o ministro da Grã-Bretanha, Lord Halifax, teria afirmado que o governo alemão não expulsou nenhum cidadão alemão.

Acrescentaram os informantes não terem conhecimento de qualquer declaração alemã ante o governo do Iran e que, de qualquer modo, a notícia se baseava em uma premissa falsa, "pois, apesar das reclamações britânicas ao Iran, o governo da Alemanha não expulsou nenhum cidadão alemão".

O QUE SE NOTICOU NA TURQUIA

ANGORA, 8 (U. P.) — O ministro da Grã-Bretanha, Lord Halifax, afirmou que o governo alemão não expulsou nenhum cidadão alemão.

Um dos três artilheiros da aeronave, Portaleza, saltando de seu aparelho acabou de aterrissar, declarou, entusiasmado: "Agora podemos vencer a todos eles". O artilheiro mostrou-me o formidable armamento de sua "Portaleza", colocando em minhas mãos as balas usadas nas metralladoras dessas aeronaves, que fazem as balas das metralladoras ordinárias parecerem com um grão de milho.

Nunca tive um aparelho de casa em minha propriedade — declarou — mas, que apareçam, observou confiantemente.

Depois da travessia do Atlântico, não faltas alterações no armamento e na estrutura dessas aeronaves, o que os tornam ainda mais ameaçadores que quando saíram das fábricas alemãs.

Apenas uma dessas Portalezas entrou em combate com aparelhos de casa alemães, o que me informou o artilheiro, e isto resultou em sérios danos causados a um dos dois aparelhos inimigos que tentaram a presa.

Esta invulnerabilidade é devida às vantagens da grande altura e velocidade com que podem atacar esses bombardeiros.

No dia 3 de agosto, no ataque ao porto de Brest, as Portalezas atacaram de tão grande altura que nem os vapores nem as defesas antiaéreas puderam opor nenhuma resistência.

As tripulações interrogadas demonstraram sempre uma acentuada preferência pelos ataques da subterrânea, em vez dos ataques em vôo baixo.

Embora o apontador tivesse feito 22 cálculos, seis dos quais muito precisos, o ataque não pôde ser bombardeado ao objetivo visado que podia estar 5 milhas a sua frente, tão excelentes são os visores automáticos que determinam o alvo final, que o apontador estava absolutamente certo de ter feito um impacto direto no polo menos ter a bomba caído muito perto do alvo.

"A diferença entre o ataque de tão grande altura e o ataque em vôo baixo", declarou-me o jovem piloto — é que a gente escapa ao fogo das baterias anti-aéreas, não havendo também necessidade de manobras violentas, passando, ao contrário, muito calmamente sobre o alvo e soltando as bombas, para, logo depois, regressar à salvo para as nossas bases.

Um dos meus interlocutores, que tomou parte no ataque contra o "Gneisenau", disse-me que acompanhava as bombas de alto nível, uma grande distância, perdendo-se de vista, para observar apenas, alguns segundos depois, o clarão das explosões que se seguiram à sua chegada de encontro ao alvo.

Uma atmosfera absolutamente límpida e verdadeiramente ideal para um ataque, mas, ainda que haja uma neblina obscuro e o horizonte, o ataque é muito pouco prejudicado.

Os bombardeiros da subterrânea realizados por essas "Portalezas" não constituem a máxima altitude em que podem operar essas aeronaves, as "Portalezas Voadoras" podem, e já fizeram em várias de suas operações, atingir alturas superiores à subterrânea, mesmo acima da altitude que podem alcançar os mais modernos aparelhos de casa.

BOMBAS DE GRANDE PESO

A este fato tem uma grande importância com referência aos bombardamentos da Alemanha, em plena luz do dia.

Uma das "Portalezas" já alcançou grande altura sobre o território da Grã-Bretanha, que sua tripulação podia avistar as colinas, o mar e o céu, simultaneamente.

Os artilheiros têm um trabalho muito maior do que os outros tripulantes, quando em operações em uma atmosfera tão rarefeita. Além disso, sua posição é por isso mais exposta aos restrições e por isso usa um vestuário aquecido eletricamente.

O artilheiro que interroguei afirmou que esse vestuário era muito confortável, mas no princípio, provoca uma certa dor de estômago.

Obtive permissão para inspecionar uma das "Portalezas Voadoras" em todos os seus detalhes. A única coisa que não pude ver foram os aparelhos automáticos para o lançamento de bombas, os quais evidentemente são conservados sob o máximo segredo, mesmo para um correspondente de guerra, bem como as numerosas bombas transportadas em cada um desses aparelhos, com o peso total de mais de 1.000 libras.

Ocasão de ver também os formidáveis motores "Wright Cyclone", de 1.200 H. P., com restrições automáticas, capazes de voarem a 200 milhas por hora. As "Portalezas Voadoras" têm uma altitude de vôo muito bonita, decolando em menos de 15 segundos e, como me afirmou um de seus pilotos, "é tão fácil de manobrar como um avião de passageiros".

Até agora, as "Portalezas Voadoras" têm sido empregadas isoladamente ou em pequenos grupos sobre a Alemanha e os territórios ocupados, mas a medida que novos aparelhos desse tipo foram chegando à Grã-Bretanha, a contribuição oferecida acerca da estratégia será provavelmente mais importante, com os auxílios enviados pelos Estados Unidos.

DERRUBADO SOBRE A MANCHA

LONDRES, 8 (R. U.) — O comandante Whitney, da RAF, foi abatido sobre o Canal, e o avião, quando comandava uma formação de "Hurricanes", que escoltava um grupo de bombardeiros para um ataque às posições inimigas de território francês. Entretanto, acredita-se que o piloto da RAF esteja salvo, na França.

Durante o ano passado, na Noruega, o comandante Whitney conquistou a "Militar Cross" sendo gravemente ferido em combate.

Comunicado de guerra

(Conclusão da 1ª pag.)

Do Governo Finlandês

HELSINKI, 8 (U. P.) — Foi emitido hoje o seguinte comunicado oficial: "Em direção a Aunus, o inimigo lançou um ataque, mas foi repellido. O inimigo continua oferecendo forte resistência."

Do E. M. Hungaro

BUDAPEST, 8 (A. P.) — O Estado Major húngaro comunicou: "Desde o último comunicado, no dia 3 de agosto, as nossas tropas continuaram os seus ataques bem sucedidos e obtiveram notáveis êxitos na batalha de destruição perto do rio Bug. As nossas tropas, juntamente com as forças alemãs, repuliram as tentativas do inimigo de romper o cerco. As perdas alemãs são pesadas. Os Soviéticos perderam um grande número de prisioneiros, mas o número de mortos é muitas vezes maior. A presa e o material de guerra são importantes."

DRINAL
— específico para a tosse das crianças

Enviando reforços à Islandia

(Conclusão da 1ª pag.)

Grã-Bretanha, a China, Índia, Holanda, estavam procedendo ao envio de reforços militares e econômicos do Japão não procedem. L. acrescentou: "O Japão é o único responsável por qualquer cerco de seu território no Oceano Pacífico".

REFORÇOS YANKEES PARA A ISLÂNDIA

REKJAVIK, 8 (U. P.) — Chegou recentemente a esta, porto um comboio norte-americano com reforços para as tropas norte-americanas desembarcadas na Islandia. O comboio trouxe também a Islandia a terra-feita pela manhã foi o primeiro no oitavo norte-americanos, porém não o primeiro na região.

As tropas britânicas e norte-americanas estão constantemente alertas e ultimamente a um espetáculo comum ver grupos de soldados passarem sobre a ilha, o que contribui para aumentar a sensação de segurança da população.

As coras as síeres, a população se dirigiu em ordem para os refúgios. As crianças foram evacuadas de Reykjavik em princípio do verão passado.

Pouco depois da chegada das tropas norte-americanas na Islandia, foram tomadas medidas de precaução nas povoações, onde estão sendo formadas esquadrilhas auxiliares e construídos refúgios nos edifícios e outras lugares.

Antônio Horácio Pereira
ADVOCADO
Rua México n. 108 — 5º andar
Fones: 22-7906

Questões fiscais — Legislação Social Trabalhista — Estatuto do Estrangeiro — Direito Privado — Advocacia em geral

ninguém, o do Afeganistão e as Índias. Essas tribus, sob a direção de chefes, como o fãkir de Ili e outros não menos famosos, fazem incursões periódicas nos territórios das Índias Britânicas, e não só o seu aparelhamento militar, como os seus processos de guerra denunciam a sua natureza belicosa.

Estas condições, o governo do Afeganistão não deve ter ficado surpreso com o pedido do ministro russo de qual o ministro russo deu apoio, por haver a suspeita de que foram agentes alemães os provocadores das distúrbios verificadas nas fronteiras da Rússia.

A gravidade da situação pode ser avaliada, ao saber-se que o número das "Portalezas" alemãs se eleva a cerca de 4.000.

Um dos meus interlocutores, que tomou parte no ataque contra o "Gneisenau", disse-me que acompanhava as bombas de alto nível, uma grande distância, perdendo-se de vista, para observar apenas, alguns segundos depois, o clarão das explosões que se seguiram à sua chegada de encontro ao alvo.

Uma atmosfera absolutamente límpida e verdadeiramente ideal para um ataque, mas, ainda que haja uma neblina obscuro e o horizonte, o ataque é muito pouco prejudicado.

Os bombardeiros da subterrânea realizados por essas "Portalezas" não constituem a máxima altitude em que podem operar essas aeronaves, as "Portalezas Voadoras" podem, e já fizeram em várias de suas operações, atingir alturas superiores à subterrânea, mesmo acima da altitude que podem alcançar os mais modernos aparelhos de casa.

BOMBAS DE GRANDE PESO

A este fato tem uma grande importância com referência aos bombardamentos da Alemanha, em plena luz do dia.

Uma das "Portalezas" já alcançou grande altura sobre o território da Grã-Bretanha, que sua tripulação podia avistar as colinas, o mar e o céu, simultaneamente.

Os artilheiros têm um trabalho muito maior do que os outros tripulantes, quando em operações em uma atmosfera tão rarefeita. Além disso, sua posição é por isso mais exposta aos restrições e por isso usa um vestuário aquecido eletricamente.

O artilheiro que interroguei afirmou que esse vestuário era muito confortável, mas no princípio, provoca uma certa dor de estômago.

Obtive permissão para inspecionar uma das "Portalezas Voadoras" em todos os seus detalhes. A única coisa que não pude ver foram os aparelhos automáticos para o lançamento de bombas, os quais evidentemente são conservados sob o máximo segredo, mesmo para um correspondente de guerra, bem como as numerosas bombas transportadas em cada um desses aparelhos, com o peso total de mais de 1.000 libras.

Ocasão de ver também os formidáveis motores "Wright Cyclone", de 1.200 H. P., com restrições automáticas, capazes de voarem a 200 milhas por hora. As "Portalezas Voadoras" têm uma altitude de vôo muito bonita, decolando em menos de 15 segundos e, como me afirmou um de seus pilotos, "é tão fácil de manobrar como um avião de passageiros".

Até agora, as "Portalezas Voadoras" têm sido empregadas isoladamente ou em pequenos grupos sobre a Alemanha e os territórios ocupados, mas a medida que novos aparelhos desse tipo foram chegando à Grã-Bretanha, a contribuição oferecida acerca da estratégia será provavelmente mais importante, com os auxílios enviados pelos Estados Unidos.

DERRUBADO SOBRE A MANCHA

LONDRES, 8 (R. U.) — O comandante Whitney, da RAF, foi abatido sobre o Canal, e o avião, quando comandava uma formação de "Hurricanes", que escoltava um grupo de bombardeiros para um ataque às posições inimigas de território francês. Entretanto, acredita-se que o piloto da RAF esteja salvo, na França.

Durante o ano passado, na Noruega, o comandante Whitney conquistou a "Militar Cross" sendo gravemente ferido em combate.

ninguém, o do Afeganistão e as Índias. Essas tribus, sob a direção de chefes, como o fãkir de Ili e outros não menos famosos, fazem incursões periódicas nos territórios das Índias Britânicas, e não só o seu aparelhamento militar, como os seus processos de guerra denunciam a sua natureza belicosa.

Estas condições, o governo do Afeganistão não deve ter ficado surpreso com o pedido do ministro russo de qual o ministro russo deu apoio, por haver a suspeita de que foram agentes alemães os provocadores das distúrbios verificadas nas fronteiras da Rússia.

A gravidade da situação pode ser avaliada, ao saber-se que o número das "Portalezas" alemãs se eleva a cerca de 4.000.

Um dos meus interlocutores, que tomou parte no ataque contra o "Gneisenau", disse-me que acompanhava as bombas de alto nível, uma grande distância, perdendo-se de vista, para observar apenas, alguns segundos depois, o clarão das explosões que se seguiram à sua chegada de encontro ao alvo.

Doado um avião pelo conde Francisco Matarazzo Junior

Foi "corretor" o interventor Fernando Costa — Para o A. Clube de Teófilo Otoni

S. PAULO, 8 (Meridional) — A Campanha Nacional da Viagem Civil, por intermédio da sua Bolsa de Aviação, registou ontem mais uma expressiva doação, desta feita para assinalar o segundo tento conquistado pelo interventor Fernando Costa. O atual chefe do governo de São Paulo, que ainda como ministro da Agricultura correteira o avião que a Bolsa destinou à cidade de Pirassununga, obteve ontem um avião do conde Francisco Matarazzo Junior, diretor das Grandes Empresas Reunidas Francisco Matarazzo.

É desnecessário encarecer o valor desta doação, pois todos estamos acostumados aos gestos de benevolência partidos dessa tradicional gente de S. Paulo. São inúmeros os exemplos de generosidade que a família Matarazzo e seu interesse sempre esteve voltado para as causas da coletividade.

O gesto que agora nos oferece o conde Francisco Matarazzo Junior, colaborando com o interventor Fernando Costa, é uma afirmação do seu espírito de civismo. Esse gesto carrega em si um valor público, que vem acompanhando com verdadeira entusiasmo patriótico essa grande campanha nacional pela aviação civil.

O sr. Fernando Costa, que é um dos grandes entusiastas da aviação, prestigiando sempre todas as iniciativas ligadas às coisas da aviação, e que, como ministro da Agricultura, prestou relevantes serviços à Bolsa de Aviação, fez ontem ao senhor Assis Chateaubriand a comunicação da doação que obteve do conde Chiquinho Matarazzo.

Ao mesmo tempo, o chefe do governo do Estado declarou que esse avião era destinado ao Aero Clube de Teófilo Otoni, o atual chefe do progressista município de Minas Gerais, onde há muito está criada uma sã e saudável mentalidade aeronáutica.

"Um general e mais 30 mil prisioneiros"...

(Conclusão da 1ª página)

Quando começou a guerra russo-alemã, sabia-se que Budenno estava a sua disposição forças sumamente poderosas, e que a Alemanha alemã afirmava que essas forças não retiradas agora rapidamente para o front, a fim de proteger as rotas da Grã-Bretanha e do Cáucaso e evitar um envolvimento semelhante ao que levou à destruição das grandes concentrações russas nas frentes do norte.

De acordo com os grandes planos estratégicos, o objetivo final da grande batalha, que está sendo travada neste momento, é cercar e destruir os enormes exércitos soviéticos por meio das maiores operações de aniquilamento executadas até agora.

Outras notícias da frente central dizem que a tenacidade russa, a sua disposição para resistir até as últimas semanas, pela resistência soviética, recuperaram a sua "característica de guerra de movimento", e que a nova ofensiva alemã adiantou-se ao longo do rio Dnieper, e que o alto comando russo para cobrir as enormes perdas sofridas por suas forças, especialmente pela 6ª Armada, foram aprisionados 100 soldados inimigos.

A DNE anunciou que, no ataque alemão, a noite passada, contra Moscou, somente houve a perda de um avião alemão.

ENCONTRO DE HITLER E ANTONEVICH

BUCARESTE, 8 (H. T.) — O general Antonevich, comandante em chefe dos exércitos teuto-romenos, encontrou-se ontem com o sr. Hitler, num ponto próximo da fronteira entre a Romênia e a Hungria, em que viajou o general Antonevich, decolou às 5 horas e foi acompanhado por um comboio de segurança. Acompanhou-o o chefe do governo romeno e o general Ionel Brătianu, chefe do estado-maior do exército. O encontro ocorreu no ponto de "front". O general Antonevich e sua comitiva foram recebidos pelo general Antonevich, chefe do exército romeno, e pelos generais Lohr, Majewski e Von Sommerstein. Um carro especial conduziu os dois chefes de estado para o quartel-general alemão.

O chanceler Hitler recebeu o visitante acompanhado do marechal Hermann Goering e do chefe de gabinete. A entrevista entre os dois estadistas foi a mais cordial possível.

A BREVETAGEM DOS ROMENOS

O sr. Hitler teve ocasião de falar com o general Antonevich a respeito do exército romeno, expressando também sua satisfação com a libertação da Bacia do Danúbio e da Bacia do Danúbio do domínio alemão e da Bacia do Danúbio do domínio alemão.

O chanceler Hitler recebeu o visitante acompanhado do marechal Hermann Goering e do chefe de gabinete. A entrevista entre os dois estadistas foi a mais cordial possível.

A BREVETAGEM DOS ROMENOS

O sr. Hitler teve ocasião de falar com o general Antonevich a respeito do exército romeno, expressando também sua satisfação com a libertação da Bacia do Danúbio e da Bacia do Danúbio do domínio alemão e da Bacia do Danúbio do domínio alemão.

O chanceler Hitler recebeu o visitante acompanhado do marechal Hermann Goering e do chefe de gabinete. A entrevista entre os dois estadistas foi a mais cordial possível.

A BREVETAGEM DOS ROMENOS

O sr. Hitler teve ocasião de falar com o general Antonevich a respeito do exército romeno, expressando também sua satisfação com a libertação da Bacia do Danúbio e da Bacia do Danúbio do domínio alemão e da Bacia do Danúbio do domínio alemão.

O chanceler Hitler recebeu o visitante acompanhado do marechal Hermann Goering e do chefe de gabinete. A entrevista entre os dois estadistas foi a mais cordial possível.

A BREVETAGEM DOS ROMENOS

O sr. Hitler teve ocasião de falar com o general Antonevich a respeito do exército romeno, expressando também sua satisfação com a libertação da Bacia do Danúbio e da Bacia do Danúbio do domínio alemão e da Bacia do Danúbio do domínio alemão.

O chanceler Hitler recebeu o visitante acompanhado do marechal Hermann Goering e do chefe de gabinete. A entrevista entre os dois estadistas foi a mais cordial possível.

A BREVETAGEM DOS ROMENOS

O sr. Hitler teve ocasião de falar com o general Antonevich a respeito do exército romeno, expressando também sua satisfação com a libertação da Bacia do Danúbio e da Bacia do Danúbio do domínio alemão e da Bacia do Danúbio do domínio alemão.

O chanceler Hitler recebeu o visitante acompanhado do marechal Hermann Goering e do chefe de gabinete. A entrevista entre os dois estadistas foi a mais cordial possível.

A BREVETAGEM DOS ROMENOS

O sr. Hitler teve ocasião de falar com o general Antonevich a respeito do exército romeno, expressando também sua satisfação com a libertação da Bacia do Danúbio e da Bacia do Danúbio do domínio alemão e da Bacia do Danúbio do domínio alemão.

O chanceler Hitler recebeu o visitante acompanhado do marechal Hermann Goering e do chefe de gabinete. A entrevista entre os dois estadistas foi a mais cordial possível.

A BREVETAGEM DOS ROMENOS

O sr. Hitler teve ocasião de falar com o general Antonevich a respeito do exército romeno, expressando também sua satisfação com a libertação da Bacia do Danúbio e da Bacia do Danúbio do domínio alemão e da Bacia do Danúbio do domínio alemão.

O chanceler Hitler recebeu o visitante acompanhado do marechal Hermann Goering e do chefe de gabinete. A entrevista entre os dois estadistas foi a mais cordial possível.

A BREVETAGEM DOS ROMENOS

O sr. Hitler teve ocasião de falar com o general Antonevich a respeito do exército romeno, expressando também sua satisfação com a libertação da Bacia do Danúbio e da Bacia do Danúbio do domínio alemão e da Bacia do Danúbio do domínio alemão.

O chanceler Hitler recebeu o visitante acompanhado do marechal Hermann Goering e do chefe de gabinete. A entrevista entre os dois estadistas foi a mais cordial possível.

A BREVETAGEM DOS ROMENOS

O sr. Hitler teve ocasião de falar com o general Antonevich a respeito do exército romeno, expressando também sua satisfação com a libertação da Bacia do Danúbio e da Bacia do Danúbio do domínio alemão e da Bacia do Danúbio do domínio alemão.

O chanceler Hitler recebeu o visitante acompanhado do marechal Hermann Goering e do chefe de gabinete. A entrevista entre os dois estadistas foi a mais cordial possível.

A BREVETAGEM DOS ROMENOS

O sr. Hitler teve ocasião de falar com o general Antonevich a respeito do exército romeno, expressando também sua satisfação com a libertação da Bacia do Danúbio e da Bacia do Danúbio do domínio alemão e da Bacia do Danúbio do domínio alemão.

"Joujoux e Balangandans de 1941"

O maior acontecimento social do ano, em parada, nas maravilhosas páginas

oCruzeiro

OS CENARIOS, OS FIGURINOS, CENTENAS E CENTENAS DE PERSONAGENS MC/MENTANDO-SE HARMONIOSAMENTE NO PALCO DO MAIOR TEATRO DO PAÍS, O MAIS COMPLETO REGISTO SOBRE O GRANDE ACONTECIMENTO MUNDANO

A VENDA, HOJE, EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

78 páginas, por \$1500

GUERRA:

AS FORÇAS BLINDADAS BRITÂNICAS A PARISIENSE E A GUERRA

VARIADADES:

RIO, CIDADE DE TURISMO JOGO LIMPO ASAS PARA A JUVENTUDE

SOCIAIS:

REPORTAGEM COMPLETA SOBRE "JOUJOUX E BALANGANDANS DE 1941" JOCKEY CLUB MUNDANO

CINEMA:

A MULHER QUE ODEIO, por Jean Crawford CANTANDO PARA OS OPERÁRIOS — Carmen Miranda, a "estrela" brasileira, em sensacional flagra — A MÁGICA DE ROBERT YOUNG

SEÇÃO FEMININA:

REMODELE SEU CORPO "DA MULHER PARA A MULHER", de Maria Teresa ELEGÂNCIA E BELEZA, de Elza Marzullo GUARDA-ROUPA de Sonja Henie BELAS UNHAS LABIOS

CHAPLINS — PENTEDADOS

TUDO QUE POSSA INTERESSAR A TODOS, NO

oCruzeiro

A REVISTA QUE ACOMPANHA O RITMO DA VIDA MODERNA

VANTAGENS PORTUARIAS E OUTROS...

(Conclusão da 1ª página)

Sei que comparecer com mais frequência às reuniões do gabinete.

Embora o general Antonevich, chefe do exército romeno, encontrou-se ontem com o sr. Hitler, num ponto próximo da fronteira entre a Romênia e a Hungria, em

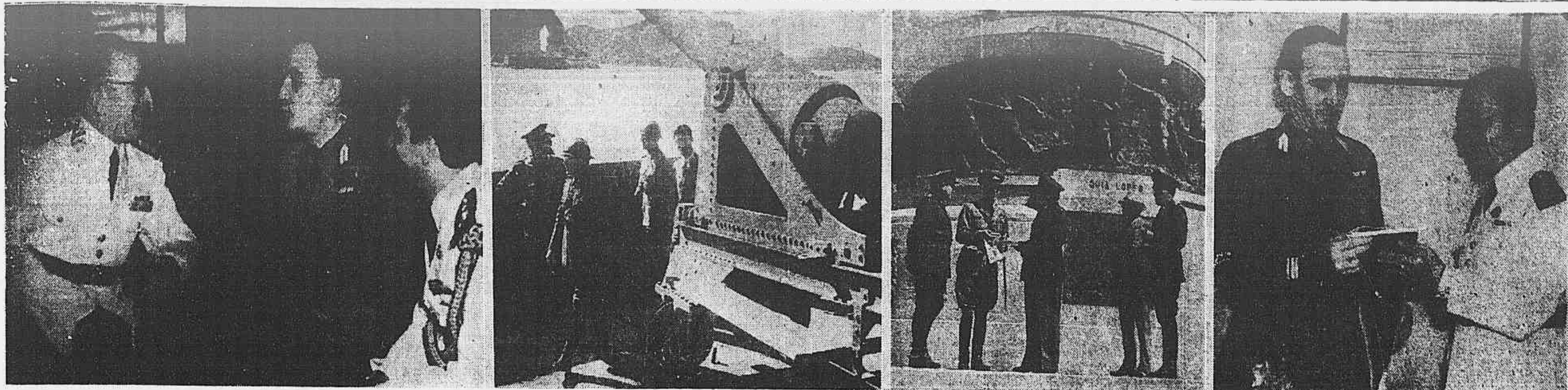
o. fal- Dia a dia se acentua a marcante | continental, ao simpático catequiza-

NOVA YORK, 8 (A. P.) — A "Green Coffee Association", de Nova Orleans, em comunicação dirigida à Junta Interamericana de

onde finalmente escapou a um ponto onde pôde juntar-se a um navio que o trouxe aqui.

— que compartilhem de minha grande dor. Rogo aceitem meus profundos respetos".

...cisa, mandando aos alemães que
saíssem. Depois seguiu viagem
usando o mesmo processo de des-
aparecimento, escapou a um
ponto onde pôde juntar-se a um
navio que o trouxe aqui.

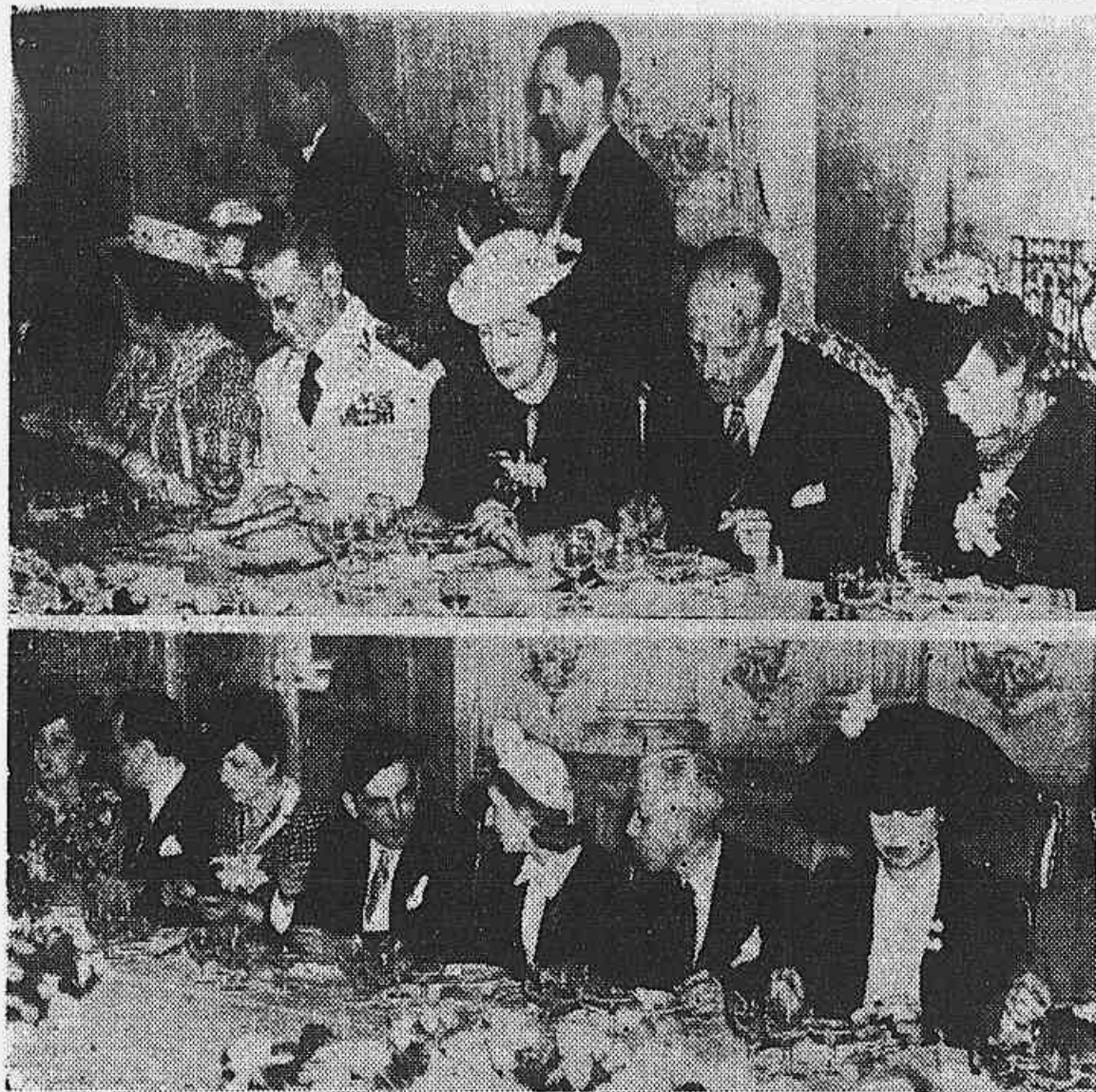


O major Carlos Afonso dos Santos, ontem (primeira foto à esquerda), durante a sua visita ao Ministério da Guerra, quando palestrava com o general Valentim Benício; a seguir, quando acompanhado pelo coronel P. de Aguiar, comandante do 2º Grupo de Independente de Artilharia de Costa, percorria as antigas instalações do Forte de São João, construído pelos portugueses; na terceira foto, vê-se o ilustre visitante junto ao monumento aos heróis de Laguna e Dourados, e à direita, finalmente, quando o coronel Lima Figueiredo, comandante da Escola de Educação Física do Exército, lhe entregava a flâmula daquele estabelecimento de ensino.

Entre demonstrações da amizade brasileira os membros da Embaixada Especial de Portugal

Visitou ontem varias unidades militares o representante do Exército português

Um almoço oferecido à Missão pelo sr. Henrique Dodsworth — Recepção oferecida pelo ministro Macedo Soares — O sr. Julio Dantas, membro "honoris causa" do Instituto dos Advogados



Aspecto colidido, ontem, no antigo edifício do Conselho Municipal, durante o almoço oferecido pelo prefeito da cidade à embaixada portuguesa, tendo-se, da esquerda para a direita, o embaixador J. C. de Macedo Soares, sr. Rodolfo, general Francisco José Pinto, sr. Renato Santos, prefeito Henrique Dodsworth, sr. Augusto de Castro. Em baixo, outro flagrante durante o almoço, tendo-se à mesa, entre outros, o desembargador Ataúlfo Paiva, e srs. Lourival Fontes e Herbert Moses.

Iniciando o seu contacto com os seus camaradas brasileiros, o major Carlos Afonso dos Santos que integra a Embaixada Especial de Portugal, na qualidade de representante do exército português, correspondendo a um convite do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, esteve ontem em visita a quartéis e estabelecimentos militares.

O "Dragão da Independência", unidade de tradições gloriosas e centenária, teve a primazia de acolher o ilustre visitante que, logo ao entrar em seu quartel, um dos nossos melhores quartéis, pôde ter uma ideia real do conforto e dos cuidados que dispensamos aos nossos soldados.

Recebeu-o e ao major Jaime Jafre de Albuquerque Lima, oficial de gabinete do ministro da Guerra, designado para o acompanhar nas visitas, o coronel José Sil-

vestre de Melo, comandante da unidade, que, no momento, se achava acompanhado de todos os oficiais.

O major Afonso dos Santos, depois de ser a todos apresentado, foi levado a percorrer as dependências do quartel, detendo-se de instante a instante a examinar o que mais lhe despertava a atenção, aqui uma arma, ali um gráfico, até que lhe foi dado assistir a uma demonstração de alta escola pelo capitão Ortelan Novais e 1º tenente Carlos Alberto.

Como complemento, o 1º tenente Waldemar Nogueira executou uma série de saltos que ainda mais concorreram para dar ao major Afonso dos Santos uma verdadeira impressão do valor dos nossos cavaleiros.

Profundamente impressionado com a fidelidade da recepção que lhe proporcionavam os seus camaradas brasileiros e de arma, pois também pertence à cavalaria, o major Afonso dos Santos deixou o 1º R. C. D.

NA E. DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Deixando o quartel dos Dragões da Independência, o major Carlos Afonso dos Santos dirigiu-se à Escola de Educação Física do Exército, onde foi recebido pelo coronel José de Lima Figueiredo e o major Antonio Carlos Bilen-

EXPRESSÕES HONROSAS PARA A ESCOLA

Respondendo às palavras do coronel Lima Figueiredo, o major Carlos Afonso dos Santos fez em palavras elogiosas para o Exército Brasileiro, recordando os laços que unem os dois Exércitos. A seguir, foi servido um Porto de Honra, tendo o major Carlos dos Santos deixado no livro de visitantes as seguintes impressões:

"Na minha visita de hoje à Escola de Educação Física do Exército, tive a maior satisfação de conhecer a sua organização e a sua excelência do seu comando, oficiais, instrutores e monitores, a altíssima função que compete a esta nobre instituição e o glorioso papel que lhe está reservado no aperfeiçoamento físico e moral de uma raça que já é grande e nobre."

Como português e como soldado, peço licença para sentir um grande orgulho de lusa pela belíssima lição de patriotismo brasileiro e de lusitanismo que vim receber hoje aqui.

Rio, 8 de agosto de 1941. — (a.) Carlos Afonso dos Santos (Carlos Selvagem), major de cavalaria."

NA FORTALEZA DE S. JOÃO

A poucos passos da Escola de Educação Física está a Fortaleza de São João. O major Jaime Jafre de Albuquerque Lima levou então o major Afonso dos Santos ao recinto dessa praça de guerra onde já aguardava o tenente-coronel Prati de Aguiar.

Depois de apresentado a todos os oficiais, o comandante da São João levou o visitante às instalações do primitivo forte que ali defendia a Guanabara e construído pelos portugueses.

Nesse local o integrante da embaixada especial de Portugal ficou por instantes, contemplativo, relanceando o olhar por toda a obra.

(Continua na 6ª pág.)

O 14º avião doado por firma lusa

Ligado o nome do com. Barros Loureiro à fase empolgante da aviação brasileira

A oferta, obtida pelos srs. Gervasio Seabra e Severino Pereira, foi no cenário do banquete do Itamarati à Missão Portuguesa — A concência aeronáutica que se desenvolve entre nós

S. PAULO, 8 (Meridional). — A concência aeronáutica, de que falava o ministro Salgado Filho, por ocasião do batismo do "Panda Calogeras", em Uberaba, já existe no Brasil. Esta campanha, que objetiva dar asas à mocidade brasileira, constitui não apenas uma saída mensural de civismo, de compreensão exalta do papel confiado hoje em dia à aviação, mas paz e na guerra. Esta campanha mostra, principalmente, que o Brasil aderiu à aviação e que os brasileiros afinal compreenderam a importância extraordinária da aviação, não apenas como veículo de progresso, anulando fronteiras e desfazendo distâncias, mas também como garantia perene da nossa soberania.

Neste momento, centenas de jovens brasileiros, espalhados pela vastidão do território nacional, formam equipes de novos pilotos. Pilotos que amanhã serão convocados para a tarefa gloriosa de serem as sentinelas vigilantes e aladas da Pátria que os nossos maiores nos legaram. Dia a dia se assinalam novas doações de aparelhos de treinamento para a juventude brasileira. O apelo formulado e que se transformou, ampliando-se extraordinariamente, numa das mais belas e vibrantes campanhas nacionais, continua repercutindo fortemente em toda a nação.

O banquete oferecido ontem no Itamarati pelo chanceler Oswaldo Aranha ao escritor luso sr. Julio Dantas, que chefiava a embaixada que Portugal nos enviou agora, reservou uma surpresa agradável a todos os quantos estão integrados na Campanha pela Aviação Civil.

No ambiente refinado e embelezado de velutas tradições, o assunto da aviação correu pararelamente com as amabilidades puramente diplomáticas.

Além disso, o oferecimento do com. Barros Loureiro, que se desenvolve entre nós

licas, falou-se na necessidade imperiosa de emprestar um sentido prático e fecundo ao intercâmbio cultural entre o Brasil e Portugal. Mas falou-se, também, com entusiasmo, da maneira sagaz com que o Brasil está compreendendo a aviação que o conflito que está na Europa encerra. O sr. Gervasio Seabra participou da reunião efetuada no Ministério das Relações Exteriores. Ele vinha há tempos planejando para conquistar mais um aparelho para a juventude, "Correio" ativo, não deixa as oportunidades fugirem.

Durante o banquete do Itamarati, o sr. Barros Loureiro, diretor da tradicional firma luso-paulista Barros & Cia., e diretor da maior fábrica de luvas finas da América do Sul, não teve dúvidas de entregar os pontos diante de um cerco amável efetuado pelos srs. Gervasio Seabra e Severino Pereira. Alistou-se, desse modo, entre os que estão ligando o seu nome à fase mais empolgante da aviação brasileira. Deu um avião e ganhou a gratidão nacional.

O sr. Gervasio Seabra é um dos generais da brigada de choque da Campanha. Não foi a primeira vez que ele desembainhou a sua espada para a conquista de aviões de treinamento. O diretor da "América Fabril", forja dinâmica do progresso, desde a primeira clarinada ficou empolgado pelo programa que se tinha em vista. Tanto assim que já ofereceu nada menos de 3 aparelhos para a Aviação Civil Brasileira. O avião que conseguiu obter do comendador Barros Loureiro foi ingenuamente uma vitória, se bem que uma vitória menos difícil que as anteriores. E que o sr. Severino Pereira, o industrial pernambucano que se fiantou

agora em Sorocaba, já havia feito previamente um longo e eficiente trabalho de artilharia afim de facilitar o "hit-parade" desencadeado trial pernambucano que se plantou nos difícil que as anteriores. E que saem suave do Itamarati. Ele já havia adubado a terra com o fosfato milagroso da Rhenania paulista, da Rhenania promissora que o sr. Fernando Costa montou em Ipanema perto das velhas minas de ferro, ao tempo do imperador. A terra estava bem adubada, as sementes germinaram com relativa facilidade.

O comendador Barros Loureiro, português da velha guarda, é um paulista de espírito pelo arrojo de suas iniciativas progressistas, pelo dinamismo que empresta a todos os seus empreendimentos.

E' um luso empolgado pela voluptuosa de realizar sempre mais e dir-se-ia que é um homem da glória, um paulista autêntico do platôto. Com a doação que acaba de fazer, o comendador Barros Loureiro emprestou a colaboração emprestada pelos portugueses radicados no Brasil à Campanha que visa dar asas a nossa juventude. E' a 14ª doação feita por uma firma portuguesa. Todavia, uma esquadilha de aviões prestes a ser desmontada pelo papel desbravador da queles bravos navegadores que fizeram o périplo da África, dobraram o Cabo de Boa Esperança, levantaram o Brasil e deixaram o mundo de si — um pouco maior.

O avião doado a Barbacena será batizado com o nome de «Vicente de Carvalho»

Convidado o jurista Abrahão Ribeiro para padrinho do aparelho oferecido pela Companhia de "Seguros S. Paulo"



O sr. Abrahão Ribeiro, em recente fotografia, quando pronunciava um discurso ao microfone.

SÃO PAULO, 8 (M.). — O aparelho destinado, na campanha nacional da aviação civil, à cidade mineira de Barbacena, foi doado, como se sabe, pela Companhia de Seguros São Paulo. Seguindo a belíssima norma traçada desde o início da campanha, de atribuir-se o avião doado a um aeroclube de Estado diverso do doador, o que empresta ao movimento um caráter de solidariedade nacional de grande expressão, a importante organização paulista de previdência quis que a cidade ilustre em cujas cercanias nasceu quem viria a ser o maior dos pioneiros da aviação — Santos Dumont — fosse beneficiada com o seu gesto cívico.

O avião de Barbacena levará, porém, um grande nome paulista — Vicente de Carvalho, o dulcíssimo poeta e o integerrimo magistrado, que deixou, na vida de São Paulo, um sulco inapagável.

O batismo, do "Vicente de Carvalho" deverá realizar-se ainda este mês.

Para parâmetro do "Clube do Aeroclube de Barbacena, o ministro Salgado Filho e a Companhia Paulista de Seguros concordaram em convidar o sr. Abrahão Ribeiro, O ilustre jurista e intelectual paulista foi um grande amigo de Vicente de Carvalho e essa circunstância lhe permitiu desempenhar-se da missão que lhe foi atribuída, de parâmetro o aparelho que levará nas asas o nome do grande poeta, com multiplicada emoção. Abrahão Ribeiro não é somente o jurista, o casuístico renomado que todos conhecemos. Seu espírito não se atém à aridez das preocupações profissionais. Ele é também um fino escritor, de quem conhece o público paulista trabalhos verdadeiramente notáveis, como por exemplo as suas traduções de Goethe.

Tres "North American" para a B. Aerea de Marti

SÃO PAULO, 8 (M.). — O ministro Salgado Filho acaba de ordenar que se entreguem 3 aviões "North American" ao 2º Corpo de Base Aérea, aquartelado, no campo de Marti.

Com essa medida, o titular da pasta da Aeronáutica realiza uma velha aspiração da guarnição paulista das Forças Aereas Brasileiras que de há tanto pleiteava mais aparelhos para seus hangares.

HABILITE-SE a centenas de prêmios sem qualquer despesa, preferindo as casas que distribuem as cédulas dos SORTEIOS GRATUITOS DA RIOS ASSOCIADOS

Um NOVO caminho para MAIOR beleza



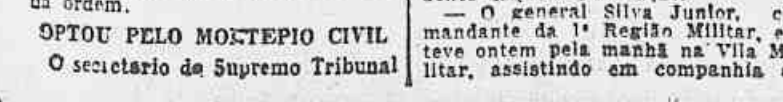
Leite Gaby * Creme Gaby

Leite Gaby é noite, limpo e nutre. Creme Gaby pela manhã protege e ambos evitam o perigo da cutis cosmetizada.

Pó de Arroz e Rouge Gaby
As loiras recomendamos:
Pó de Arroz - Côres: Illusion
Rouge - Côres: Mandarine ou Geranio
As morenas recomendamos:
Pó de Arroz - Côres: Banana
Rouge - Côres: Confusão ou Vio

NOVOS PRODUCTOS DA NOVA COSMÉTICA

"DIRETRIZES"
a revista das grandes reportagens, entre outros editoriais exclusivos, PUBLICA:
"A VIDA DOMÉSTICA DOS ESCRITORES BRASILEIROS" — Sensacional reportagem em torno dos mais famosos escritores brasileiros: José Lima do Rego, Marques Rebelo, Alvaro Moreira, Joraci Camargo, E. Magalhães Junior, através de grande reportagem social.
"UM BILHÃO DE LIBRAS-OURO!" — Grande reportagem sobre o centro em que se fabrica quase todo o dinheiro do mundo.
"ATINGINDO O PONTO CULMINANTE DO BRASIL" — A reportagem que descreve uma arduíssima excursão, que escolheu o ponto mais alto do Brasil.
"AS OBRAS DE ARTE NOS CAFES POPULARES" — Notável estudo sobre a arte popular nos cafés do Rio.
"A BUIZARDEIA EM PANNE" — Comentário internacional de RICHARD LEWISON, o grande jornalista francês — Exclusivo de "DIRETRIZES".
"FIDELIS, O FORTÍSSIMO DE SÃO PEDRO" — Sensacional reportagem com as revelações inéditas do portão que serviu há mais de 20 anos a Academia Brasileira de Letras.
— Telem —
DIRETRIZES
esta semana e todas as 5ªs-feiras



O FLAMENGO ESTÁ PROPENSO A DENUNCIAR O CONTRATO COM LEONIDAS

14 JUIZES FORA DO QUADRO fizeram Juca modificar uma decisão que fôra tomada

JUCA NÃO MAIS SE AFASTARA

Permanecerá o conhecido e competente árbitro atendendo a insistentes e irrecusáveis pedidos — Não criará "casos"

A disparidade das classificações dos observadores destacados pelo Departamento de Arbitragem sobre o jogo Vasco x Flamengo, desagradaram profun-

damente a José Ferreira Ramos, o popular Juca.

Considerou esse conhecido e competente árbitro que a referida disparidade das duas notas evidenciava uma sentença falsa de

Questões técnicas

O QUE CABE AOS CLUBES FAZER

Um ponto interessante e importante no futebol, é o rigorismo com o qual alguns dos nossos árbitros punem os jogadores que tentam avançar sobre o arquibancado. O jogador tem o direito de tentar arrematar a bola, "sem atingir o adversário". Não seria este o caso de franco no guarda-mão, mas apenas a tentativa de alcançar a bola sem o perigo de machucar o adversário.

Essa falta técnica de alguns dos nossos profissionais — Carreira e o padrão — resulta do descaído com que os clubes, mesmo os melhores organizados, vêm os problemas de nosso futebol, que muitas vezes ocasionam sérios aborrecimentos, não pequenos incidentes e quase sempre a perda de um jogo para o árbitro.

Os jogadores estrangeiros que defendem nossos clubes ou os quadros de outros países que nos visitam, quase sempre se queixam da maneira como agem os nossos árbitros, tolerando essas infrações e prejudicando-os nos seus jogos. Por outro lado, novos jogadores queixam-se do rigorismo dos juizes estrangeiros que punem os nossos jogadores, tal a consciência que se lhes formou da correção desse gesto ilegal.

Pensamos que clubes e entidades deveriam usar o costume dos nossos jogadores, quando o valor da nossa técnica estava na razão direta do valor moral-intelectual dos jogadores.

A sabatina de hoje

Criolan, Spitfire, Paranista, Peão e Carducci são os concorrentes ao clássico "Marciano de Aguiar Moreira" — As montarias oficiais e os nossos prognósticos — O grande "meeting" de amanhã — Outras notas

Para a sabatina de hoje no Hipódromo da Gávea, de cujo programa se salienta o clássico "Marciano de Aguiar Moreira", o O JORNAL indica a seus leitores as seguintes montarias:

PALPITES
Carducci — Criolan — Spitfire.
Cariola — Mimoso — Elenita.
Maratá — Lyria — Cuiabá.
Vitamin — Dourado — Lolli.
Egalo — Albarca — Alarce.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS
Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:
1.º par — Clássico "Marciano de Aguiar Moreira" — A 12.30 horas — 1.600 metros (tropa de gramma) — 20.000.000.

1. Criolan, J. Mesquita, 57 kgs.; 2. Spitfire, V. Andrade, 55; 3. Paranista, J. Canales, 55; 4. Peão, J. Souza, 55; 5. Carducci, J. Zúñiga, 55; 6. Carpiú, cor. cor. D. Ferreira, 55.

2.º par — "Yolanda" — A 14.10 horas — 1.200 metros — 10.000.000.
1. Cariola, J. Zúñiga, 55 kgs.; 2. Cuiabá, A. Molina, 55; 3. Elenita, S. Batista, 55; 4. Reita, A. Rosa, 55; 5. Ussae, A. Gutierrez, 55; 6. Vitamin, Dourado, P. Simões, 55; 7. Alcarce, P. Costa, 55; 8. Fatura, R. Urbina, 55; 9. Mimoso, P. Simões, 55.

3.º par — "Tito do Luar" — A 14.50 horas — 1.200 metros — 10.000.000.
1. Maratá, V. Andrade, 54 kgs.; 2. Pultán, A. Araújo, 55; 3. Lyria, J. Mesquita, 54; 4. Beguila, A. Molina, 55; 5. Cabusá, P. Simões, 55; 6. Alcarce, R. Urbina, 55; 7. Zúñiga, J. Nascimento, 55; 8. Orlinda, A. Brito, 55; 9. Verdel, P. Vaz, 55; 10. Quatias, H. Soares, 55; 11. Opafia, J. Canales, 54; 12. Brat, P. Cunha, 54; 13. Dália, C. Costa, 54; 14. Dalma, R. Urbina, 54.

4.º par — "Lobo" — A 15.30 horas — 1.500 metros — 5.000.000.
1. Divertido, O. Macedo, 52 kgs.; 2. Urussanga, R. Freitas, 55; 3. Aum, V. Lima, 55; 4. Gage, H. Soares, 55; 5. Suesor, R. Urbina, 55; 6. Egalo, S. Batista, 55; 7. Naveco, C. Morgado, 55; 8. Conata, A. Araújo, 55; 9. Vitorioso, A. Rosa, 55; 10. Nacore, H. Soares, 55.

5.º par — "Hapo" — A 16.10 horas — 1.400 metros — 5.000.000 ("Betting").
1. Fatura, A. Araújo, 55 kgs.; 2. Nintan, S. Batista, 55; 3. Galante, A. Henriques, 55; 4. Paval, J. Canales, 55; 5. Gloriosa, O. Schneller, 55; 6. Quatias, R. Silva, 55; 7. Joleque Doze, R. Silva, 55; 8. Jardim, A. Autran, 55; 9. Marabuto, R. Urbina, 55; 10. Igatit, A. Dias, 55; 11. Tainá, A. Tuelo, 55; 12. Napolitano, não corre, 55; 13. Aedo, O. Santos, 55; 14. Manico, A. Brito, 55; 15. Gandala, C. Brito, 55.

6.º par — "Galan" — A 16.40 horas — 1.500 metros — 5.000.000 ("Betting").
1. Lillith, V. Lima, 51 kgs.; 2. Domínio, H. Soares, 49; 3. Plunazo, L. Benites, 55; 4. Usolar, V. Lima, 55; 5. Randolim, A. Araújo, 55; 6. Solterona, R. Freitas, 55; 7. Obuz, O. Macedo, 55; 8. Jarandina, R. Silva, 55; 9. Vitamina, A. Autran, 55; 10. Blenente, S. Coutinho, 55; 11. Espalor, P. Vaz, 55; 12. Ronaldo, J. Mesquita, 55; 13. Nicodemo, S. Godoy, 55; 14. Miss Funi, O. Coutinho, 49; 15. Odan, S. Batista, 55; 16. Ubalda, A. Molina, 55.

7.º par — "Angul" — A 17.10 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

8.º par — "Galan" — A 17.40 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

9.º par — "Galan" — A 18.10 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

10.º par — "Galan" — A 18.40 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

11.º par — "Galan" — A 19.10 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

12.º par — "Galan" — A 19.40 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

13.º par — "Galan" — A 20.10 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

14.º par — "Galan" — A 20.40 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

15.º par — "Galan" — A 21.10 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

16.º par — "Galan" — A 21.40 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

17.º par — "Galan" — A 22.10 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

18.º par — "Galan" — A 22.40 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

19.º par — "Galan" — A 23.10 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

20.º par — "Galan" — A 23.40 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

21.º par — "Galan" — A 24.10 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

22.º par — "Galan" — A 24.40 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

23.º par — "Galan" — A 25.10 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

24.º par — "Galan" — A 25.40 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

25.º par — "Galan" — A 26.10 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

26.º par — "Galan" — A 26.40 horas — 1.500 metros — 7.000.000 ("Betting").
1. Egalo, A. Rosa, 57 quilos; 2. Alarce, O. Coutinho, 55; 3. Opulencia, R. Silva, 55; 4. Sitar, P. Costa, 55; 5. Tente, V. Cunha, 55; 6. Albarcan, V. Andrade, 55; 7. Molita, R. Freitas, 55; 8. Indolência, H. Soares, 55; 9. Vilho, L. Benites, 55; 10. Aratá, J. Canales, 49; 11. Barthou, J. Zúñiga, 55; 12. Dona Stela, A. Brito, 55; 13. Canoa, A. Tuelo, 48.

Botafogo versus Vasco

O importante encontro de amadores desta tarde — Ambos jogarão pela liderança

A rodada de amadores de hoje contém uma partida de superior importância e significação. É a que será travada entre as representações do Botafogo e do Vasco.

Como sabem nossos leitores, ambos os quadros estão otimamente classificados no certame que disputam, sendo que o Vasco é o líder mas a um ponto apenas dos ativi negros. Por conseguinte, se estes conseguirem triunfar — e tem capacidade para isto — assumirão o comando, indo o Vasco para o posto que ora ocupam.

Se, ao contrário, vencerem os cruzmaltinos, sua situação no campeonato será invejável, uma vez que se colocará a tres pontos dos segundos colocados — Botafogo e Flamengo, tornando-se muito difícil que venham a perder a liderança conquistada desta maneira o ambicionado título.

Nada mais pois se torna necessário dizer para que se julgue da relevância desse encontro que se travará no "estádio mais bonito do Brasil".

Contra a sífilis?
SANA-SIFILIS
Lab. ALMEIDA CARDOSO & C. Ltda.
Avenida Marechal Floriano, 11 — Rio

Apelarão os jornalistas para o Flamengo

A notícia da não participação dos Veteranos do Flamengo no Campeonato da Saudade havia causado decepção aos adeptos do "clubinho mais querido do Brasil", e foi por essa razão que um grupo de cronistas esportivos, depois de ouvir da presidente Gustavo de Carvalho a sua palavra de apoio ao certo dos antigos ídolos do futebol carioca, acaba de fazer um apelo ao veterano Amado Benigno, no sentido de que dedique o seu tempo ao campo de terra e mar, para tomar a seu cargo a administração de todos os veteranos do Flamengo, afim de se inscreverem no certame há pouco iniciado, cuja tabela ainda não ficou completa exatamente porque ainda não ficou decidido, em caráter definitivo a participação do Andará, Vasco e Flamengo.

Amado, Borghet, Juppé, Nair, Penaforte, Helcio, Carurê e o próprio presidente Gustavo de Carvalho são gloriosos legítimos do "clubinho da força de vontade" e não há de permitir que continue o pavilhão rubro-negro ausente das competições da Saudade que estão marcando um dos acontecimentos de maior singularidade de atual temporada.

UMA COMISSÃO DE JORNALISTAS EM ATIVIDADE
Afim de conseguir a participação dos Veteranos do Flamengo no Campeonato há pouco inaugurado, está sendo constituída uma comissão de jornalistas, composta das seguintes nomes de expressão da crônica esportiva: Antenor Magalhães do "Correio da Noite", Ezequiel Lopes e Hugo Correia do "Jornal dos Sports", Gerson Bandeira e Air de Carvalho, do "Diário da Noite", Winton Leigueri e Durval Argüelles, do JOR, NAL, Carlos Ramirez e Lourival Pereira, do "Melo Din", Oscar V. da Silva, do "O Imparcial", Julião Silva, do "Correio da Manhã", Pezoto do Vale, do "Diário Carioca", A. Ferreira, do "Correio Portuquês", Diocleciano Gomes, de "A Noite", e Pilar Drumond, de "A Noite".

OS JOGOS DE DOMINGO
Com mais três partidas será encerrada amanhã a segunda etapa do Campeonato da Saudade: — No campo do Botafogo — Botafogo x Carioca; às 9.30, juiz Luiz Neves, representante, Gabriel Rocco.
— No campo da Portuguesa — Portuguesa x Botafogo, juiz Horacio da Silva Baltazar; representante, Julio da Silveira.
— No campo do Confiança — Confiança x Bangu, juiz Loris Cordovil; representante sr. Air Oliveira de Menezes.

O E. C. BRASIL CONVOCA
Para comparecer domingo, às 8 horas em ponto na sede do E. C. Brasil, a direção esportiva dos veteranos locais convoca:
Florian — Bianco — Alberto — Basso — Luciano — Frota — Baia Nino — Betinho — Modesto — Coelho — Moura Costa — Américo — Otávio — Martinez — Castro — Paulino e Silvio Pinto, afim de seguirem incorporados e uniformizados para o antigo campo do Andará, onde enfrentarão os Veteranos da A. A. Portuguesa.

VETERANOS DO CONFIANÇA A. C. X BANGU A. C.
Realizando-se domingo, às 9 horas, o encontro Confiança x Bangu em disputa do certame da Saudade, a direção do gremio opera no campo da rua Silva Teles, às 8 horas das seguintes veteranos: Rui — Vitor — Reis — Dodoca — Jaime — Bêbi — Cezalino — Mimoso — Gradim — Bira — Gago — Caio — Valdemar — Nascimento e todos os demais inscritos.

COLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES AO CAMPEONATO DA SAUDE
Com os resultados da 1.ª rodada, até ontem, a colocação dos 13 quadros concorrentes ao certame dos Veteranos era a seguinte:
1.º Lugar — Botafogo — Bonsucesso — Carioca — Brasil e Vila Isabel, com 2 pontos ganhos e zero perdidos.
2.º Lugar — Portuguesa — Andará — Vasco e Confiança, com zero ponto perdido e zero ponto ganho (ainda não jogaram).
3.º Lugar — São Cristóvão — América — A. C. D. — Bangu e P. R. Rio, com zero ponto ganho e 2 pontos perdidos.

SERA NA TERÇA-FEIRA

O amistoso Vasco x América, em homenagem à Embaixada Especial de Portugal — O min. O. Aranha deverá comparecer

A proposta partiu da América e tinha um cunho particularmente simpático e elegante. Tratava-se de homenagear a Embaixada Especial de Portugal, associando-se desta maneira e prestando sua valiosa colaboração ao programa de festejos com que todos os nossos círculos procuram demonstrar a representação do país irmão no do seu afo, carinho e amizade.

E com esse objetivo o club rubro se dirigiu ao Vasco da Gama convidando-o a realizar uma partida amistosa com aquele clube carioca.

CONCORDOU O VASCO
Como era de esperar que sucedesse o gremio cruzmaltino acabou de aceitar a proposta, ficando assim praticamente resolvido que o amistoso se realizará. A única coisa que ficou dependendo de solução foi a data da realização da partida.

Todavia, pelo que nos foi dado saber, há grandes probabilidades de que o encontro se verifique terça-feira próxima ou, quando, na quarta.

Quanto ao local já está assentado que será o de S. Januário.

Uma crista?
O CRUZEIRO
Aqueles que praticam o esporte, além do exercício violento, estão sempre sujeitos a golpes que lhes tornam os músculos cansados e doloridos. Faz-se então necessário o lenimento de Sloan que com seu calor penetrante melhora a circulação sem necessidade de massagens.

Contra golpes e torceduras:
LENIMENTO DE SLOAN

Contra golpes e torceduras:
LENIMENTO DE SLOAN

Contra golpes e torceduras:
LENIMENTO DE SLOAN

Contra golpes e torceduras:
LENIMENTO DE SLOAN

Contra golpes e torceduras:
LENIMENTO DE SLOAN

Contra golpes e torceduras:
LENIMENTO DE SLOAN

Contra golpes e torceduras:
LENIMENTO DE SLOAN

Contra golpes e torceduras:
LENIMENTO DE SLOAN

Contra golpes e torceduras:
LENIMENTO DE SLOAN

Contra golpes e torceduras:
LENIMENTO DE SLOAN

Contra golpes e torceduras:
LENIMENTO DE SLOAN

Contra golpes e torceduras:
LENIMENTO DE SLOAN

Contra golpes e torceduras:
LENIMENTO DE SLOAN

Contra golpes e torceduras:
LENIMENTO DE SLOAN

Contra golpes e torceduras:
LENIMENTO DE SLOAN

Contra golpes e torceduras:
LENIMENTO DE SLOAN

Contra golpes e torceduras:
LENIMENTO DE SLOAN

Contra golpes e torceduras:
LENIMENTO DE SLOAN

Sanatorio de Correias

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APARELHO RESPIRATORIO
Higiene irrepreensível — Conforto máximo — Instalação modular
Diretor: DR. VALOIS SOUTO — ESTAÇÃO DE CORREIAS
FONE 35 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: SANA
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — 15 minutos de Petrópolis

TEFE' ESTÁ DE ACORDO
Fala o famoso volante sobre a disputa do Circuito da Gavea

A notícia da realização da prova clássica

SÃO-LUIZ ODEON CARIOCA

PHONES 25-7679-25-7459 Emprego 28-8178
PRACA DUQUE DE CAXIAS, 111 Luiz Severiano Ribeiro PRACA SAENZ PENA

Ultimos dias! HORARIO 2-4-6-8 e 10 horas

Alexander Korda apresenta a soberba produção Technicolor!

com CONRAD VEIDT · SABU · IUNE DUPREZ · JOHN JUSTIN

O Sadrão de BAGDAD

Companhia Complementos Nacionais · Improprio até 10 anos

SÃO-LUIZ 2ª FEIRA CARIOCA

JAMES STEWART · ROSALIND RUSSELL · Genevieve Tobin · Charlie Ruggles

A vida é uma comédia

Tras: Grande Prêmio Brasil 1941 · Visita oficial a Pirassununga

TEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

ESPECTACULO DE ESTREIA DA TEMPORADA LIRICA OFICIAL COM OS "MESTRES CANTORES" DE WAGNER

Essa inconveniente Wagner, com seus processos revolucionários, de fazer fazer o teatro, no Municipal, muita gente se agita na plateia em movimentos de revolta contra a atitude insólita do compositor, persistindo em negar a vocação real da classe e ao paladar nacional do público, os sabores mochos das Traviatas e Mimas, eternizando em sugestivos efeitos vocais seus móbidos languores, e dos românticos Cavardistas lançando contra os parafusos escarpados e nateados terribles e sempre apreciados de seus dds de peito.

Contra essa mentalidade de não admitir em teatro lirico outra coisa senão o bel-canto e seus derivados, o que já se vai tornando uma tradição nas nossas temporadas, rompe logo o teatro municipal, ocasionando a temporada oficial com os "Mestres Cantores" de Wagner.

Não se pode negar aplausos a essa atitude heróica e simpática.

Heróica por afrontar uma força respeitável que é a opinião do público; simpática pela intenção cultural que revela, mostrando que no teatro lirico, existe alguma coisa de mais inteligentemente organizado do que o espetáculo de en-

tes que comparecem em pena com o firme e ingenuo propósito de mostrar exclusivamente os recursos de seus órgãos vocais.

Dentre os que formam a plateia dos teatros liricos, existe felizmente um pequeno número que, sem espetáculo lirico, presa actua de outras coisas, a qualidade da obra e sua execução artística.

Para casos, o prazer espiritual é fornecido mais pela audição da boa música e de uma interpretação verdadeiramente expressiva, do que pela simples contemplação curiosa do "cantor de cartaz".

E os que constituem essa falange de pouco numero, reconhecem com melancolia que as nossas temporadas oficiais da opera estão bem longe de prodigalizar-lhes momentos de satisfação.

O espetáculo de ontem no Municipal foi, assim, para eles um motivo de jubilo.

Nenhum astro cabotino do "tiradentes lirico internacional", nenhuma ária famosa a aplaudir obrigatoriamente no final, nenhum coro de tonitruantes sacerdotais ou bellicosos guerreiros avançando ameaçadoramente para a plateia.

Em lugar disso, muita música, uma ação dramática muito inteligente, e comentada pela orquestra com um espírito marcando pela generalidade.

Se a edição de ontem, dos "Mestres Cantores", não teve uma interpretação excepcional, havia, pelo menos, da parte de todos os inter-

pretes, manifesta vontade de apresentar com propriedade uma obra-prima do teatro lirico, cuja dificuldade de execução é proverbialmente reconhecida.

Um reparo importante deve ser feito: as amputações na partitura foram praticadas em excesso e por vezes, revelando um bistrú pouco habil.

A representação se desenvolveu sem atritos e, em linhas gerais, homogênea e agradável.

O terceiro ato foi certamente o epílogo culminante da representação, não somente por se tratar de um dos mais belos momentos da obra, como pela maneira feliz com que o baritone Armando Borgioli soube traduzir a filosofia meditativa de Hans Sachs sobre a fraqueza da natureza humana.

Um espetáculo de tanta beleza e emoção.

A soprano Wanda Wermínska prende a atenção principalmente pela desenvoltura e expressividade de seu canto lírico. Sua voz é bem timbrada e emitida com facilidade, precedendo-nos, porém, pouco maleável na regalia aguda.

Isso não chegou, no entanto, a perturbar a eficiência da sua colaboração.

O tenor Yagel foi igualmente um dos bons colaboradores no êxito do espetáculo, desenvolvendo seus desfalamentos, quer vocal, quer cênico, o seu romântico papel.

Silvio Yelka, como sempre, apresentando uma "vivacidade" inteligente.

Cantou e interpretou de maneira notável a caracterizada de ex-cavido Beckmesser, no segundo ato, fazendo-nos lembrar a inesquecível edição de Grub nesse papel.

De corpo, que desempenham importante papel na obra de Wagner, conduziram-se com acerto e afinidade, principalmente no final, em que se produzem com êxito.

O maestro Fiteberg não nos pareceu tirar da orquestra wagneriana os desejados efeitos.

Em certos comentários sintônicos na partitura dos "Mestres Cantores" que é preciso produzir com mais precisão, para que revelem toda a sua beleza e significação.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Organizador Geral: Maestro Silvio Pierrilli

Telefone da bilheteria: 42-3103

HOJE As 17 horas HOJE

DESPEDIDA DO FAMOSO CORO DOS PEQUENOS CANTORES "A LA CROIX DE BOIS" DE PARIS

Sob a direção do abade F. MAILLET

PREÇOS: — Frisas e Camarotes, 150\$000; Poltronas, 20\$000; Balcones nobres, 20\$000; Balcones, 15\$000; Galerias, 10\$000. (Selo à parte).

Os permanentes de "Imprensa" da Temporada de Concerto são válidos para estes

GRANDE TEMPORADA LIRICA AMANHÃ — Domingo, às 16 horas — AMANHÃ

PRIMEIRA VESPERAL DE ASSINATURA OS MESTRES CANTORES de WAGNER

(Segunda e última representação desta obra)

WANDA WERMINSKA JULITA FONSECA
FREDERICK JAGEL ARMANDO BORGIOI
ANTHONY MARLOWE SILVIO VIEIRA
ROLF TELASKO LUDOVICO OLIVIERO
R. BOSCACCI H. COSTA D. RIBEIRO
G. DE MARCO G. DAMIANO R. GALENO
J. PEROTTA L. SARGENTI M. CARNEIRO

Regente: GREGORIO FITELBERG

Frisas e Camarotes: 375\$; Poltronas e Balcones Nobres, A, B e C: 75\$; Balcones Nobres de outras fileiras: 40\$; Balcones, A, B e C: 50\$; ditos de outras fileiras: 40\$; Galerias, A e B: 30\$; ditos de outras fileiras: 25\$000 (Selo à parte).

DE ORDEM SUPERIOR, FICA TERMINANTEMENTE PROIBIDA A ENTRADA NA SALA UMA VEZ INICIADO O ESPECTACULO

QUARTA-FEIRA, 13, às 21 horas: — Segunda recita de assinatura

CARMEN

Cantada no idioma original francês

LILY DJANEL
RAOUL JOBIN RENE MAZELLA
ALEXANDRE DE SVED ROLF TELASKO

Regente: EDOARDO GUARNIERI

Walt Disney apresenta

FANTASIA

com STOKOWSKI

dia 23 no PATHE

DR. HEITOR ACHILLES

Doenças do pulmão

Av. Nilo Peçanha, 155-7º andar

Tele. 42-3071 - 27-6400

Silvino Neto

estará hoje, às 21.05, no

Radio Tupi

apresentando o seu gozadíssimo "Sketch"

Dramas da Vida

numa oferta da

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA

P.R.G.-3 1.280 Kc.

DR. JOAQUIM VIDAL

Doenças e operações dos olhos. As 15 horas. Rua da Quitanda 5. Telef. 22-3421.

"Os mestres cantores de Nuremberg"

REPETE-SE AMANHÃ A GRANDE OPERA DE WAGNER

Nem podia deixar de ser assim: os aplausos calorosos que ressoaram ontem, à noite, na representação da obra magnífica de Wagner exigiam a repetição de "Os Mestres Cantores de Nuremberg", que volta a deliciar o público na tarde de amanhã, no nosso primeiro teatro.

Não nos referimos aqui ao êxito individual de cada cantor — Wanda Wermínska, Julita Fonseca, Frederick Jagel, Armando Borgioli, Anthony Marlowe, Silvio Vieira, Rolf Telasko — nem a direção perfeita do maestro Gregorio Fiteberg e perfeita execução da partitura da orquestra e forma perfeita dos coros. Permitimos aconselhar aos que amam a música e o canto em sua alta expressão, e se não privarem de assistir ao espetáculo de amanhã, um dos mais belos e de maior rigor artístico já realizado entre nós. Será essa a primeira vespéral de assinatura.

O ÚLTIMO RECITAL DOS PEQUENOS CANTORES DA CROIX DE BOIS

A rápida passagem pela nossa cidade do coro infantil dirigido pelo abade F. Maillet, não permitiu senão a realização de dois espetáculos, o primeiro ante-ontem e que alcançou enorme sucesso, sendo unanimemente o êxito da crítica, e o segundo hoje, à tarde, já em despedida. Famoso em toda a Europa, pela qualidade e expressão das vozes juvenis e infantis, que o compõem, suas audições embriagaram o palato de dopura e pureza, de que se revestem pelo perfilado, fudons e pela graça ou unção e interpretação. Os Pequenos Cantores de Croix de Bois justificam plenamente a nomeada de que gozam, e todos os que gostam de música e apreciam o canto coral não devem perder a oportunidade que hoje, à tarde, se lhes oferece, de ouvir e admirar um dos mais perfeitos conjuntos de jovens cantores existentes no mundo.

CARTAZ DO DIA

GINASTICO — Em gosto desta mulher — 15 e 20.45 horas.

JOÃO CARFANO — Brasil Pandeiro — 15 e 22.

CARLOS GOMES — Rocabombô — 15, 20 e 22.

RECREADOR — O cura da aldeia — 15, 20 e 22.

RECREIO — No leão leão — 15, 20 e 22.

REGINA — Os homens preferem as viúvas — 15, 20 e 22.

RIVAL — Chuvas de verão — 15, 20 e 22.

REPÚBLICA — Filhas de Eva — 15, 20 e 22.

CASA DE LOUCOS — Jardim dos Suplicantes — 15, 20 e 22.

MUNICIPAL — Cia. Lirica — "Mestres Cantores" — 21.

ESCOLA N. DE MUSICA — Concerto Hugo Bolo — 15.

TEATRO RECREIO

NO LESCO LESCO

ARACY CORTES E OSCARITO (A DUPLA INFERNAL)

HOJE As 16 horas HOJE

MATINEE DA NOVIDADE

A NOITE — Duas sessões — As 20 e 22 horas

A REVISTA DE MAIOR ÊXITO DA TEMPORADA! Sucesso dos quadros: "TIRO AO ALVO", "MANUEL JOAQUIM PEREIRA", "ANDARILHOS", "MULHER DESOBEDEIENTE", "SONAMBULISMO", "O CEGO", "O CACHORRO E OS GATOS", etc.

UM ESPECTACULO SÓ PARA RIR!!!

AMANHÃ — As 15 horas — MATINEE CHIC e Solreia às 20 e 22 horas

"NO LESCO LESCO"

No Mundo Cinematográfico

A BELA E O MONSTRO



Cena do filme da Paramount "A Bela e o Monstro"

Se se fizesse um concurso para a seleção da atriz mais intrépida de Hollywood, a vencedora, por uma esmagadora maioria de votos, seria por certo a encantadora e elegante Ellen Drew.

Para provar o acerto dessa escolha, bastaria, independente das demais produções melodramáticas em que ela tomou parte, sua atuação em "A Bela e o Monstro", um drama da Paramount cujo entrecabo gira em torno de um gigante escorri, dotado de cérebro humano, que foge de uma jaula e vai cumprir uma tremenda missão de vingança.

Numa determinada cena daquele drama, a meiga Ellen é levada nos braços pelo gorila, sem que ela demonstre o menor receio ou medo.

Para provar o acerto dessa escolha, bastaria, independente das demais produções melodramáticas em que ela tomou parte, sua atuação em "A Bela e o Monstro", um drama da Paramount cujo entrecabo gira em torno de um gigante escorri, dotado de cérebro humano, que foge de uma jaula e vai cumprir uma tremenda missão de vingança.

Se se fizesse um concurso para a seleção da atriz mais intrépida de Hollywood, a vencedora, por uma esmagadora maioria de votos, seria por certo a encantadora e elegante Ellen Drew.

Para provar o acerto dessa escolha, bastaria, independente das demais produções melodramáticas em que ela tomou parte, sua atuação em "A Bela e o Monstro", um drama da Paramount cujo entrecabo gira em torno de um gigante escorri, dotado de cérebro humano, que foge de uma jaula e vai cumprir uma tremenda missão de vingança.

Se se fizesse um concurso para a seleção da atriz mais intrépida de Hollywood, a vencedora, por uma esmagadora maioria de votos, seria por certo a encantadora e elegante Ellen Drew.

Para provar o acerto dessa escolha, bastaria, independente das demais produções melodramáticas em que ela tomou parte, sua atuação em "A Bela e o Monstro", um drama da Paramount cujo entrecabo gira em torno de um gigante escorri, dotado de cérebro humano, que foge de uma jaula e vai cumprir uma tremenda missão de vingança.

Se se fizesse um concurso para a seleção da atriz mais intrépida de Hollywood, a vencedora, por uma esmagadora maioria de votos, seria por certo a encantadora e elegante Ellen Drew.

Para provar o acerto dessa escolha, bastaria, independente das demais produções melodramáticas em que ela tomou parte, sua atuação em "A Bela e o Monstro", um drama da Paramount cujo entrecabo gira em torno de um gigante escorri, dotado de cérebro humano, que foge de uma jaula e vai cumprir uma tremenda missão de vingança.

Se se fizesse um concurso para a seleção da atriz mais intrépida de Hollywood, a vencedora, por uma esmagadora maioria de votos, seria por certo a encantadora e elegante Ellen Drew.

Para provar o acerto dessa escolha, bastaria, independente das demais produções melodramáticas em que ela tomou parte, sua atuação em "A Bela e o Monstro", um drama da Paramount cujo entrecabo gira em torno de um gigante escorri, dotado de cérebro humano, que foge de uma jaula e vai cumprir uma tremenda missão de vingança.

Se se fizesse um concurso para a seleção da atriz mais intrépida de Hollywood, a vencedora, por uma esmagadora maioria de votos, seria por certo a encantadora e elegante Ellen Drew.

Para provar o acerto dessa escolha, bastaria, independente das demais produções melodramáticas em que ela tomou parte, sua atuação em "A Bela e o Monstro", um drama da Paramount cujo entrecabo gira em torno de um gigante escorri, dotado de cérebro humano, que foge de uma jaula e vai cumprir uma tremenda missão de vingança.

Se se fizesse um concurso para a seleção da atriz mais intrépida de Hollywood, a vencedora, por uma esmagadora maioria de votos, seria por certo a encantadora e elegante Ellen Drew.

Para provar o acerto dessa escolha, bastaria, independente das demais produções melodramáticas em que ela tomou parte, sua atuação em "A Bela e o Monstro", um drama da Paramount cujo entrecabo gira em torno de um gigante escorri, dotado de cérebro humano, que foge de uma jaula e vai cumprir uma tremenda missão de vingança.

Se se fizesse um concurso para a seleção da atriz mais intrépida de Hollywood, a vencedora, por uma esmagadora maioria de votos, seria por certo a encantadora e elegante Ellen Drew.

Para provar o acerto dessa escolha, bastaria, independente das demais produções melodramáticas em que ela tomou parte, sua atuação em "A Bela e o Monstro", um drama da Paramount cujo entrecabo gira em torno de um gigante escorri, dotado de cérebro humano, que foge de uma jaula e vai cumprir uma tremenda missão de vingança.

Se se fizesse um concurso para a seleção da atriz mais intrépida de Hollywood, a vencedora, por uma esmagadora maioria de votos, seria por certo a encantadora e elegante Ellen Drew.

Para provar o acerto dessa escolha, bastaria, independente das demais produções melodramáticas em que ela tomou parte, sua atuação em "A Bela e o Monstro", um drama da Paramount cujo entrecabo gira em torno de um gigante escorri, dotado de cérebro humano, que foge de uma jaula e vai cumprir uma tremenda missão de vingança.

Se se fizesse um concurso para a seleção da atriz mais intrépida de Hollywood, a vencedora, por uma esmagadora maioria de votos, seria por certo a encantadora e elegante Ellen Drew.

Para provar o acerto dessa escolha, bastaria, independente das demais produções melodramáticas em que ela tomou parte, sua atuação em "A Bela e o Monstro", um drama da Paramount cujo entrecabo gira em torno de um gigante escorri, dotado de cérebro humano, que foge de uma jaula e vai cumprir uma tremenda missão de vingança.

Se se fizesse um concurso para a seleção da atriz mais intrépida de Hollywood, a vencedora, por uma esmagadora maioria de votos, seria por certo a encantadora e elegante Ellen Drew.

Para provar o acerto dessa escolha, bastaria, independente das demais produções melodramáticas em que ela tomou parte, sua atuação em "A Bela e o Monstro", um drama da Paramount cujo entrecabo gira em torno de um gigante escorri, dotado de cérebro humano, que foge de uma jaula e vai cumprir uma tremenda missão de vingança.

Se se fizesse um concurso para a seleção da atriz mais intrépida de Hollywood, a vencedora, por uma esmagadora maioria de votos, seria por certo a encantadora e elegante Ellen Drew.

Para provar o acerto dessa escolha, bastaria, independente das demais produções melodramáticas em que ela tomou parte, sua atuação em "A Bela e o Monstro", um drama da Paramount cujo entrecabo gira em torno de um gigante escorri, dotado de cérebro humano, que foge de uma jaula e vai cumprir uma tremenda missão de vingança.

Se se fizesse um concurso para a seleção da atriz mais intrépida de Hollywood, a vencedora, por uma esmagadora maioria de votos, seria por certo a encantadora e elegante Ellen Drew.

Para provar o acerto dessa escolha, bastaria, independente das demais produções melodramáticas em que ela tomou parte, sua atuação em "A Bela e o Monstro", um drama da Paramount cujo entrecabo gira em torno de um gigante escorri, dotado de cérebro humano, que foge de uma jaula e vai cumprir uma tremenda missão de vingança.

METRO

HOJE meio dia 2-4-6 8-10 e 1/2 NOITE

HOJE meio dia 2-4-6 8-10 e 1/2 NOITE

INVADINDO A RUMANIA NUM "TANK" SOVIETICO!

GABLE LAMARR

Hedy Lamarr

O Inimigo X

"COMRADE X"

HOJE SESSÃO A 1/2 NOITE! AMANHÃ, SESSÕES DESDE 10 DA MANHÃ

e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.P.)

RAIOS X

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — Rádio Diagnóstico-Radioterapia — Avenida Rio Branco, 887, 3º andar — Tel. 22-0442.

DR. GALHARDO

Edifício Rex — Sala 915 — Telefone 22-1550 — Das 15,30 às 17,30.

2ª FEIRA BROADWAY

Tras: Cinejornal Brasileiro D.P.

apresenta

Um filme dirigido por ARTHUR MARIA RABENALT

UM FILME SOBRE O MUNDO PITORESCO DOS ARTISTAS DE CIRCO

HORARIO: 4, 15, 18, 20 e 22 horas

WERTHA FEILER · HANS SOHNKE

Os homens devem ser assim

(Improprio até 10 anos)

SO' HOJE E AMANHÃ no PALAET

"Dois Bicudos não se Beijam"

(LOVE THY NEIGHBOR) com

JACK BENNY · ALLEN

MARY MARTIN e o ROCHESTER

Os dois mais famosos comediantes do "broadway" americano, numa comédia engraçadíssima

NAC'OLEO DE AMENDOURO

2ª FEIRA

BELA E O MONSTRO

The Monster and the Girl

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

com ELLEN DREW · ROBERT PAIGE · PAUL LUKAS · JOSEPH CALLEIN · MSLOW STEVENS · ROD CAMERON

UM DRAMA DE SENSACÃO E INTERESSE, QUE PRENDE E EMPOLGA O ESPECTADOR!

NAC' A MARCHA PARA O OESTE

AGUARDEN... A REVOADA DAS AGUIAS

ODIABO PARA ELA ERA "PINTO"

Jean Arthur

em

ODIABO e a MULHER

NO PROGRAMA COMP. NACIONAL

Robert CUMMINGS Charles COBURN

SEGUNDA-FEIRA PLAZA

O THALIA DEFEZ SEU SOLO ATÉ O ÚLTIMO HOMEM

Mais grave a crise após a declaração oficial dos japoneses

Um porta-voz do governo de Tokio diz ainda uma vez que o seu país e o Sião estão sendo cercados — Foi omitida a URSS nessas declarações oficiais

SINGAPURA, 8 (R.) — A emissora de Bangkok anuncia que o Tailandês defende até a última gota de sangue a integridade de seu solo.

“E” INSERIR A DECLARAÇÃO DE EDEN?

TOQUIO, 8 (U. P.) — As declarações formuladas hoje pelo porta-voz do governo, sr. Kato Ichi, oficializando as acusações de que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a China e as Índias Orientais Holandesas estão procurando cercar o Japão e a Tailândia e considerando a Tailândia a declaração de sr. Anthony Eden, que negou possuir a Inglaterra tais intenções, constituíram um novo fator para tornar ainda mais tensa a situação no Extremo Oriente.

Até agora as afirmações sobre esses supostos projetos de cerco e isolamento do Japão eram feitas pela imprensa e por certos políticos japoneses, embora não tivessem caráter oficial. Sua publicação oficializada, por intermédio de um funcionário do governo, teve a finalidade de criar a impressão de que o governo japonês definitivamente não será o seu próximo passo, para o desenvolvimento de seu programa expansionista no Extremo Oriente.

Os acontecimentos em marcha permitem prever uma ação econômica e mesmo militar, no caso em que seja necessária, contra a Tailândia e o fim de “proteger” esse país contra qualquer ação das potências ocidentais.

INCERTA A ATITUDE DE MOSCOW

Esta impressão foi corroborada pelo fato de que o sr. Kato Ichi, em suas declarações, não mencionou a União Soviética entre as potências a quais atribui o propósito de cercar o Japão. “Não sabemos se a União Soviética participa nos planos de Londres, Washington, Chungking e Batavia”, disse o porta-voz. A situação asiática se torna mais e mais clara, em vista das novas medidas de defesa aprovadas pelo governo japonês, que se constituem de um novo Departamento de Defesa Aérea para a proteção das cidades contra os bombardeios e a abolição das escolas portuárias militares, que possuíam os estudantes. Os comentaristas militares japoneses reconhecem que se seu país não consegue cumprir o seu programa de expansão, a Grã-Bretanha e Estados Unidos, os grandes centros urbanos do país estarão expostos a grandes bombardeios aéreos, e a situação se tornará insustentável. A destruição nas grandes cidades nipônicas seria provavelmente muito maior, ainda mesmo que as incursões fossem menos intensas que as sofridas por Londres, devido à preparação das residências da madeira e de outros materiais inflamáveis.

TEMEM A OCUPAÇÃO

Em contraste ao sr. Eden, o sr. Kato fez referência a alguns dos desastres da imprensa de Londres, dos quais de repente que as autoridades britânicas temem, por sua vez, a ocupação do Sudoeste do Japão, porque significaria uma ameaça direta para suas possessões da Birmanian e da Maláia, em consequência das medidas militares nessas regiões serem de caráter puramente defensivas. O correspondente do “Asahi”, em Bangkok, comentou sobre a declaração de sr. Eden, dizendo que segundo uma informação de fonte fidedigna a Grã-Bretanha propõe ao Sudoeste do Japão a conclusão de um acordo de defesa comum, e que a Grã-Bretanha propõe a cessação de bases militares, oferecendo-lhe em compensação petróleo e outros abastecimentos e lhe assegurando o desembarque de homens e equipamento para a defesa do território da Maláia e Birmanian que pertenciam ao Sudoeste.

O “Kumuri” considera as declarações de Eden e Hull como o cúmulo dos absurdos, acrescentando que “a do mísero de americano não pode ser considerada senão como a manifestação de um desajustado.”

DECLARAM O PORTO DE SAIGON

SAIGON, 8 (A. P.) — Parte da esquadra naval japonesa que prossegue o desembarque de homens e equipamento aqui deixou o porto, mas, não se pode saber se teria sido afetado ou não das águas da Índia-China. O porta-voz, os cruzados pesados e ligeiros e alguns destróieres abandonaram as suas costurmeiras posições no porto, significando provavelmente que a primeira parte do desembarque japonês nas suas novas bases adquiridas na Índia-China Meridional estaria concluída.

5.000 HOMENS PARA A BIRMANIA

CHANGAI, 8 (A. P.) — Anuncia-se que o governo de Chung-King está enviando 15 mil homens para a Birmanian a fim de defender a estrada da Siam. Dependendo apenas da aprovação das autoridades britânicas.

VOANDO SOBRE BURMA

SINGAPURA, 8 (R.) — “Uma das

MOEIS
DE ESTILO
Grande sortimento
Preços modicos
A Renascença
CATETE, 55, 57, 59

EM CHAMAS AS GRANDES USINAS DE ESSEN Internados o general Dentz e mais 34 oficiais franceses

LONDRES, 8 (William McGaffin, da A. P.) — Notícia procedente de Beirut anuncia, esta manhã, que o general Henri Dentz, o ex-comandante das forças francesas de Vichy na defesa da Síria, havia sido “internado”. Pouco depois, um novo despacho elucidou o caso. Verificara-se realmente o internamento do antigo comandante-chefe das tropas francesas, e o ato fora determinado pelas autoridades britânicas, não tendo sido, aliás, apenas o general Dentz o visado, mas, com ele, mais 34 oficiais franceses. A resolução fora tomada como “contra medida” por não terem as autoridades francesas reentregido todos os oficiais aliados que estavam prisioneiros, deixando, assim, de executar uma das cláusulas básicas do Tratado de Armistício celebrado em S. João d’Acre e confirmado pelo acordo de Vichy.

E acrescentou-se que vários dias atrás diversos desses oficiais, britânicos e franceses degaullistas, capturados durante a campanha da Síria e Líbano, ainda estavam “em local desconhecido”. Avôies pilotados por pilotos de Vichy os tinham levado para ponto ou pontos não revelados. Daí a decisão das autoridades britânicas de

ocupação daquele antigo território sob mandado de internar o ex-comandante e vários oficiais do desfeito exército francês do Levante.

SURPRESA E INDIGNAÇÃO EM VICHY

VICHY, 8 (A. P.) — Uma fonte autorizada declarou que o governo de Vichy está “surpreso e indignado” com o ato “arbitrário” dos ingleses, detendo o general Henri Dentz, ex-alto comissário francês na Síria, e mais 35 oficiais como reféns.

Essa mesma fonte se recusou a comentar a acusação britânica de que esses oficiais foram detidos em vista de não terem sido libertados, pelos franceses, oficiais britânicos aprisionados.

MAIS DE 2.000 SOLDADOS ADERIRAM A DE GAULLE

LONDRES, 8 (A. P.) — O Quartel General dos Franceses Livres anuncia que mais de dois mil soldados de Vichy se haviam juntado às forças francesas livres na Síria, até 31 de julho. Na sua maior parte, os novos aderentes eram homens que haviam se passado para as hostes francesas livres, sem esperar que as cláusulas do armistício entrassem em vigor.

Dois navios mercantes de 8 e 6.000 toneladas foram postos a pique

Atacado com êxito pela aviação de marinha inglesa um comboio inimigo de 6 unidades ao largo da ilha de Lampedura — Bombardeio de aeródromos na Sicília

SAIGON, 8 (H. T.) — Em obediência às instruções que receberam dos seus governos para evacuar a Índia-China, as tropas japonesas, no Japão, estão trabalhando em Burma, para indicar a estreita cooperação entre a Inglaterra, os Estados Unidos e a China, formando um bloco único contra qualquer tentativa de agressão em direção ao oeste.

ABANDONAM A ÍNDIA-CHINA

SAIGON, 8 (H. T.) — Em obediência às instruções que receberam dos seus governos para evacuar a Índia-China, as tropas japonesas, no Japão, estão trabalhando em Burma, para indicar a estreita cooperação entre a Inglaterra, os Estados Unidos e a China, formando um bloco único contra qualquer tentativa de agressão em direção ao oeste.

REMESSA DE ESQUADRILHAS DOS EUA

WASHINGTON, 8 (H. T.) — Anuncia-se que “uma das maiores” das novas medidas estratégicas tomadas pelo Japão na Índia-China, consiste na remessa de grandes esquadilhas de aviões de caça ultrarrápidos dos Estados Unidos para a China.

EM GRANDE QUANTIDADE

Declara-se que o material norte-americano fornecido de acordo com a referência foi entregue em grandes quantidades à Índia-China, via Birmanian, por terra, mar e ar.

Se esse material não chegasse ao seu destino seria o mesmo que tirar a China todas as possibilidades de continuar na guerra.

Foi construída para esse fim uma verdadeira cadeia de campos de aviação ao longo de toda a fronteira oriental da Birmanian.

As que constam, técnicas da RAF e da frota aérea norte-americana, com a cooperação de elementos chineses, trabalham ativamente na Birmanian, o que indica, de certo modo, que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a China estão como um único bloco, contra a expansão japonesa no continente asiático.

MAIS REDUZIDA A RAÇÃO DE lavar roupa na Italia

ROMA, 8 (A. P.) — A ração mensal de sabão de lavar roupa foi reduzida de 200 para 150 gramas por pessoa, a partir de 1.º de setembro próximo.

Diretamente de Moscou para a capital inglesa pelo telégrafo sem fio

LONDRES, 8 (R.) — Foram concluídos os preparativos feitos pelo ministro das Informações sr. Brendan Bracken, para o envio de filmes cinematográficos por telégrafo sem fio, diretamente de Moscou para Londres.

DR. OLNEY PASSOS

MOLESTIAS DE SENHORAS OPERAÇÕES E PARTOS

ons.: Rua 13 de Maio, 37-39 — Diariamente, das 15 em diante. Fones: Res.: 28-5013 — Com.: 23-6158

Por entre expressões de pezar

Trasladados para Predappio os restos mortais de Bruno Mussolini

PISA, 8 (E. Brutto, da Associated Press) — Foi hoje enviado desta cidade para a localidade natal da família Mussolini, Predappio, o corpo do jovem capitão Bruno Mussolini, filho do Duce, vítima ontem de um desastre de aviação quando experimentava um aparelho.

Bruno Mussolini vai ser inhumado em Predappio.

O transporte foi feito em solene prestígio fúnebre que atravessou as ruas de Pisa, entre alas de tropas e do povo, e sob chuva de flores atiradas das janelas das casas no percurso. O jaleco em igual modo coberto de flores.

Cedo, o chefe de governo compareceu ao escuro salão em que estava armada a sala de seu filho, na sede local do Partido Fascista, juntamente com os dois outros vitimados no desastre e que eram

avôies de Gerbini. O aeródromo de Comiso foi atacado, durante os dias anteriores, tendo-se visto as bombas explodirem perto dos hangares.

“Triplittana” — Nossos bombardeiros atacaram ontem o porto de Tripoli, tendo-se comprovado a explosão de bombas no cais Espanhol. Na noite anterior, forças aéreas sul-africanas, emprezando na operação “Maryland”, reataram ataques contra Bardia, arremessando bombas contra os quartéis.

Do todas estas operações todos os aparelhos regressaram indanados ao Egito.

DO MINISTÉRIO DO INTERIOR

CAIRO, 8 (R.) — O ministro do Interior acaba de dar publicidade ao seguinte comunicado:

“No decorrer da noite passada, Alexandria foi submetida a mais um ataque aéreo. As bombas ali atiradas pelos pilotos inimigos ocasionaram a morte de 13 pessoas, enquanto outras 33 ficaram feridas. Registraram-se ainda alguns estragos materiais.”

(Continua na 4.ª pag.)

Os alemães teriam encontrado o ponto fraco das linhas inimigas

(Exclusivo para os “Diários Associados”)

Robert DOWSON

(Correspondente da United Press)

deixar boias na retaguarda do inimigo, seguindo o exemplo dos ingleses em Tobruk, com fortes cheios de tropas que estão dispostas a se sacrificar desde que compensem o sacrifício com uma proporcional perda de tempo para o inimigo, em consequência a execução de seus planos.

Entretanto, volta a manifestar-se em alguns setores a opinião pública britânica certo descontentamento pela suposta falta de auxílio eficaz aos russos. Independentemente das abastecimentos que a Rússia pode estar recebendo e sobre os quais pouco ou nada se sabe, o problema se insinua sobre as operações de desembarque em grande escala no continente, reclamando pelo menos maior intensidade na ofensiva britânica contra a Alemanha.

Objetivos industriais atingidos pela R.A.F. em Homs e Dortmund

A atividade aérea britânica estendeu-se às costas da Dinamarca e às águas holandesas — Sobrevoada a zona costeira da Grã Bretanha — Fortalezas Voadoras

LONDRES, 8 (Edwin Stout, da Associated Press) — Prosseguindo na sua ofensiva, quase ininterrupta, a aviação britânica bombardeou ontem à noite, com violência, as cidades alemãs de Hamm, Essen e Dortmund, causando grandes danos às indústrias em geral e particularmente à de armamentos do inimigo.

Assinalou-se de modo todo particular o ataque a Essen, onde as famosas fábricas de armamentos foram sujeitas a fortíssimo bombardeio, pela vigésima primeira vez, sendo sobre elas atirados explosivos de calibre máximo. Ao que se anuncia, a potencialidade das usinas de armamentos e munições de Essen está desde algum tempo enormemente reduzida, e com o bombardeio de ontem, essa redução ainda mais se acentuou.

Os ataques a Dortmund e Hamm resultaram igualmente de “ferocidade”, de acordo com os relatos aparecidos. Incendios de grandes proporções irromperam, asphandose por toda a área suburbana e no centro das duas cidades, sendo notadamente visados os edifícios industriais.

FAVORECIDOS PELO TEMPO

No momento desses três ataques, segundo revelou o Ministério do Ar, eram excelentes as condições do tempo de modo que a visibilidade estava perfeita e favoreceu os ataques. Quando as esquadilhas aéreas britânicas se retiraram tarde da noite, ficaram arando nas três cidades grandes e violentos incêndios, sendo que de alguns as chamas, devido possivelmente à queima de petróleo e outros combustíveis, chegavam até os aparelhos atômicos.

Além desses bombardeios, que foram os mais importantes da noite, forças menores da Royal Air Force foram até a doca de Boulogne, sur-Mer e Calais, no litoral francês ocupado.

Revelaram-se de gravidade os danos causados sobretudo às instalações das docas dos dois portos acima e as barcas estacionadas junto aos cais.

AERODROMOS E NAVIOS

Assim como a RAF de bombardeio, a aviação do comando de costa esteve em ação energeticamente, atacando, aeródromos inimigos e outros objetivos na Dinamarca e a navegação no longo das costas. Foram da mesma forma bombardeados aeródromos na França Setentrional, com estragos serios aos hangares e destruição de aparelhos, no solo. Desse último ataque participaram tanto os aviões do comando de costa como os do comando de combate.

CONTRA OS CENTROS INDUSTRIAIS

LONDRES, 8 (R.) — O comunicado de hoje do Ministério do Ar diz o seguinte: — “Durante a noite passada, os aparelhos da RAF prosseguiram nos seus ataques contra os centros industriais do Reich, despejando uma grande quantidade de bombas de grosso calibre sobre as fábricas de armamentos de Essen. Dortmund e Hamm foram também violentamente atacadas. O bom tempo e a visibilidade extremamente favorável favoreceram a ação da aviação britânica. Os pontos bombardeados foram atacados em grandes incêndios e ocasionados grandes estragos. Uma esquadra da RAF, baseada na Escócia, atacou a grande usina de energia elétrica de Dortmund, destruindo os pontos de regulação das operações noturnas.”

NA COSTA LESTE BRITÂNICA

LONDRES, 8 (R.) — “Vários aviões inimigos voaram hoje sobre a zona costeira da Inglaterra, sendo o comando do Ministério de Segurança Interna, que acrescenta: “Um desses aviões foi abatido pelos caças da RAF. O outro, que foi bombardeado foi abatido alem de 20 horas (gmt.).”

Em uma ação ofensiva sobre as águas do Canal, a RAF destruiu sete aparelhos inimigos, e não quatro, como anteriormente foi noticiado.”

FRACA ATIVIDADE DA LUFWAFTE

LONDRES, 8 (A. P.) — Os Ministérios do Ar e da Segurança Interna comunicam:

A atividade inimiga sobre este país durante a noite, foi pouco acentuada, e se confinou a certas áreas do litoral da Inglaterra e da Escócia. Foram lançadas bombas sobre algumas localidades. Numa cidade do nordeste da Escócia houve certo número de feridos, e uma grande quantidade de danos materiais. Os bombardeios foram realizados por um pequeno número de aviões, e o número de vítimas é muito reduzido.

2.500 AVIÕES JA ABATIDOS PELAS BATERIAS ALEMÃS

BERLIM, 8 (H. T.) — As baterias anti-aéreas alemãs destruíram, até o presente, 2.500 aparelhos inimigos — anuncia o rádio alemão.

SEM BOMBARDEIO

LONDRES, 8 (A. P.) — Informa o comunicado do Ministério da Segurança Interna:

“Foram destruídas as áreas do inimigo sobrevoando as áreas de costa este inglesa, durante o dia de hoje. Um dos aparelhos inimigos foi destruído por um caça britânico. Até às 20 horas não há notícias de bombas atiradas sobre qualquer ponto.”

EFICIÊNCIA DAS “FORTALEZAS Voadoras”

LONDRES, 8 (De Ralph Walling, correspondente aeronáutico da Reuters) — As “Fortalezas Voadoras” americanas, gigantes empregados pela RAF em suas operações de ofensiva em plena luz do dia contra a Alemanha, constituem um praser para os homens encarregados de fazê-las entrar em ação.

Conversas, hoje, com a tripulação

(Continua na 2.ª pag.)

Contra a dominação germânica

Luta de guerrilhas e sabotagem no território polonês — Fuzilamentos

ROMA, 8 (Havas-Telemondial) — Anuncia-se oficialmente que nove eslovenos foram fuzilados em Trieste.

Erão todos acusados de crime de sabotagem na região de Lublana. Armas e munições foram encontradas nas residências dos mesmos.

O comunicado oficial distribuído a respeito acrescenta que outras pessoas descobertas de posse de armas e bombas foram igualmente condenadas à morte.

NOVE ESLOVENOS FUZILADOS

ESTOCOLMO, 8 (R.) — Os poloneses continuam intensificando suas guerrilhas nos territórios sob dominação alemã.

Os alemães da Varsovia afirmam que um grande comboio militar alemão voou pelos ares nas proximidades de Vitebsk.

Os prejuízos e mortes foram consideráveis.

SUSPENSÃO DE JORNAIS ESLOVENOS

LONDRES, 8 (R.) — Os círculos checoslovenos desta capital informam que a publicação de jornais checoslovenos foi suspensa.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o “Express” e o “Telegraph”, ambos conhecidos órgãos populares.

Em conjunto os alemães suprimiram 820 publicações periódicas, entre as 1.700 existentes incluíam-se “Czechoslovakia”, “Pravda”, “Narodni Listi”, jornal dos horários nacionais e o “Narodni Politika”.